



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 050/2015, DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio – Campus Passos.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 01 de setembro de 2015, RESOLVE:

Art. 1º – **Aprovar** o Projeto Pedagógico e a criação do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 01 de setembro de 2015.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Passos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

PASSOS - MG
2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Governo Federal

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Renato Janine Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Machado Feres

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Honório Morais Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor Marcelo Bregagnoli

REPRESENTANTES SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES DIRETORES GERAIS DOS CAMPUS

Luiz Carlos Machado Rodrigues e Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Carlos Henrique Rodrigues Reinato e João Paulo de Toledo Gomes

Josué Lopes e Marcelo Carvalho Bottazzini

REPRESENTANTES SERVIDORES DOCENTES

Lidiane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes

Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho

Evane da Silva e Raul Henrique Sartori

Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho

Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan

Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa

Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos

Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andrezza Andrade

Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro

João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro

Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

REPRESENTANTES SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos

Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita

Lucinei Henrique de Castro e Sandro de Soares de Penha

Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira

Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza

Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

REPRESENTANTES EGRESSOS

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira

Christoffer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andra Junior

Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva

Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista

Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS

Neusa Maria Arruda e Rodrigo Moura

Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florencio Ribeiro Neto

REPRESENTANTES ENTIDADES TRABALHADORES

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela

Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e J3sus de Souza Pagliarini
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de P3dua

DIRETORES DE CAMPUS

Campus INCONFIDENTES

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus MACHADO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus POÇOS DE CALDAS

Josue Lopes

Campus POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus PASSOS

Jo3o Paulo de Toledo Gomes

Campus Avançado TR3S CORA3ES

Francisco V3tor de Paula

Campus Avançado CARMO DE MINAS

Jo3o Olympio de Ara3ujo Neto

COORDENADORA DO CURSO

Juliana Gines Bortoletto

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

Cleiton Hip3lito Alves

Marc3lio Silva Andrade

Rildo Borges Duarte

Rodrigo Silva Nascimento

PEDAGOGAS

Antoniette Camargo de Oliveira

Vera L3cia Santos Oliveira

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria.....	7
1.2 Entidade Mantenedora.....	7
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	7
2 DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	8
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	9
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	10
6 JUSTIFICATIVA.....	12
7 OBJETIVOS DO CURSO.....	16
7.1 Objetivo geral.....	16
7.2 Objetivos específicos.....	16
8 FORMAS DE ACESSO.....	17
9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	18
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	23
10.2 Representação gráfica do perfil de formação.....	24
10.3 Matriz Curricular.....	25
10.3.1 Resumo da Matriz Curricular.....	26
11 EMENTÁRIO.....	27
12 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	80
13 SISTEMA DE AVALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	80
13.1 Da frequência.....	81
13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	83
13.3 Do Conselho de Classe.....	86

13.4 Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular.....	87
13.4.1 Terminalidade Específica.....	87
13.4.2 Flexibilização Curricular.....	88
14 APOIO AO DISCENTE.....	89
14.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	90
15 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	91
16 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.....	91
17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	91
17.1 Corpo Docente.....	91
17.2 Corpo Administrativo.....	93
18 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.....	94
19 INFRAESTRUTURA.....	94
19.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	97
20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	99
21 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
22 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	100

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do
	Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1111.
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	<u>reitoria@ifsuldeminas.edu.br</u>

1.2. Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–
	SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Aléssio Trindade de Barros
Endereço da Entidade	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Mantenedora	
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	<u>setec@mec.gov.br</u>

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Local de Oferta	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais
	Campus Passos
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	João Paulo de Toledo Gomes
Endereço do Instituto	Rua Mário Ribola - no 409 Bairro Penha II
Cidade	Passos
UF	Minas Gerais
CEP	37903-358
DDD/Telefone	(35)3526-4856

E-mail

passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio

Tipo: Presencial

Modalidade: Integrado

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS - Campus Passos

Ano de implantação: 2016

Habilitação: Técnico em Comunicação Visual

Turnos de funcionamento: Integral

Número de vagas oferecidas: 35

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental completo.

Duração do curso: 3 anos/36 meses

Periodicidade de oferta: Anual

Estágio supervisionado: 150 horas

Carga horária total: 3316h40

Ato autorizativo: (aguardando publicação do CONSUP)

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

Em 2008, através da Lei 11.892, de 29 de dezembro, foi instituída e criada, respectivamente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades que passaram a compor os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e

técnico, passaram a fazer parte do então criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnicos subsequentes, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, bacharelado, pós-graduação, todos na forma presencial e cursos técnicos na modalidade de educação a distância. Sua missão é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

O IFSULDEMINAS atualmente é composto pelos Campi de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Integra o IFSULDEMINAS, também, os Campi Avançados de Três Corações e Carmo de Minas, além dos Pólos de Rede. A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos Campi.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O Campus Passos surgiu após o convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Pólo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos em andamento. O organograma do Campus foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o Campus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC, no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram

dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do Campus pela Presidente Dilma em Brasília, junto com outras 34 unidades dos institutos federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional para atender a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, está previsto para o final de 2015 o término e entrega do novo bloco pedagógico com 3.235m² de área construída, com diversas salas e ambientes para atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos o Campus Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do Campus Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o Campus Passos possui atualmente 50 (cinquenta) docentes efetivos e 08 (oito) substitutos/temporários/provisórios, 36 (trinta e seis) técnicos administrativos, 28 (vinte e oito) terceirizados e 01 (uma) profissional cedida pela Prefeitura Municipal de Passos.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso trata da implantação do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio no Campus do Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) em Passos, Minas Gerais. Ele foi discutido a partir da demanda apresentada pela população por um curso que profissionalizasse a região, no que diz respeito ao *design gráfico* e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para interesses regionais, mas que prepara o profissional de forma multidisciplinar e que seja capaz de atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais, nacionais e até internacionais, este projeto contempla questões como o funcionamento do curso, sua estrutura pedagógica, o corpo docente e perpassa a instituição como um todo.

O Curso Técnico em Comunicação Visual faz parte do eixo tecnológico “Produção Cultural e *Design*” que compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas.

Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, fotografia, publicidade e em projetos editoriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e suas necessidades.

O curso visa qualificar profissionais para executar programação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, *folderes* e jornais. Estes profissionais também poderão desenvolver e empregar elementos criativos e estéticos de comunicação visual gráfica, criar ilustrações, aplicar tipografias, desenvolver elementos de identidade visual e aplicar e implementar sinalizações. Além disso, analisam, interpretam e propõem a produção da identidade visual das peças.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio contempla, dentro de sua proposta curricular, disciplinas relacionadas à composição visual, diagramação, computação gráfica, tratamento e edição de imagens, materiais e produção gráfica, tipografia, conceitos de linguagem, meios de comunicação e empreendedorismo.

A integração entre o ensino profissionalizante e os conteúdos do Ensino Médio proporcionam uma formação que possibilita ao estudante embasamento teórico e prático para o mercado de trabalho e/ou de continuidade na verticalização dos estudos, permitindo ao discente ingressar em cursos superiores de diversas áreas, como por exemplo, Publicidade e Propaganda, *Design Gráfico*, *Design de Moda*, dentre outros cursos.

O Campus Passos pauta-se no princípio da inclusão; no reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas; na compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades; na contribuição para uma sociedade livre de preconceitos¹, discriminações e das diversas formas de violência; na elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com os diferentes campos do conhecimento; no caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional².

¹ Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

² Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Ressalta-se ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global³ e o respeito à diversidade⁴. O Curso também visa integrar os estudantes nessas discussões da atualidade para sua melhor formação.

6. JUSTIFICATIVA

A cidade de Passos, situada na mesorregião Sul/Sudoeste, é sede de uma microrregião homônima composta por 14 cidades e totalizando aproximadamente 260 mil habitantes, segundo dados do governo do estado de Minas Gerais. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), “este sistema de divisão tem aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias”⁵. Nesse sentido, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Básica, Técnica e Tecnológica dessa região, deve assumir o papel de estimular o desenvolvimento regional tanto por meio da difusão de tecnologias quanto pela formação profissional de cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos.

A economia da cidade de Passos baseia-se principalmente no agronegócio, em indústrias de confecção e móveis, além de um forte setor de serviços. Em uma pesquisa de demanda realizada no primeiro semestre de 2011, no período em que foram definidos os cursos que seriam ofertados pelo IFSULDEMINAS, o Curso Técnico em Comunicação Visual figurou entre os mais requisitados. A pesquisa se deu através da aplicação de questionários para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, totalizando 600 discentes. Além da consulta aos possíveis estudantes houve uma audiência pública realizada no dia 31 de maio de 2011, no IFSULDEMINAS, para apurar a demanda profissional de Passos. Esta assembleia contou com a participação de autoridades do município, representantes de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população em geral, as áreas de produção cultural e *design* também foram apontadas como carentes de profissionais na cidade.

Com o intuito de reforçar a necessidade que a cidade apresenta de profissionais na área de Comunicação Visual, a Comissão responsável pela construção do Projeto Pedagógico do

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

⁴ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

⁵ Informações disponíveis em: <http://www.mg.gov.br/governomg/ecp/contents.do?evento=conteudo&idConteudo=69547&chPlc=69547&termos=s&app=governomg&tax=0&taxn=5922>

Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio realizou uma pesquisa de demanda através de questionários que foram aplicados aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. No total foram 224 (duzentos e vinte e quatro) estudantes consultados. Além da consulta aos alunos, empresas de comunicação responderam a um questionário para levantamento, *in locu*, das necessidades específicas de profissionais entre os possíveis empregadores.

Na sistematização das respostas dadas pelos alunos dos 9º anos, as áreas de Publicidade, Comerciais e Marketing somaram 57% das áreas de interesse dos estudantes consultados, sendo que, Administração de Empresas, Informática, Enfermagem, Matemática e Moda eram possibilidades. Especificamente na área de Comunicação, Fotografia/Imagem (48%) e *Design* Gráfico (34%) foram as mais apontadas de interesse pelos estudantes.

Outra questão colocada foi em relação à possibilidade futura de atuação profissional na área da Comunicação Visual, nas alternativas haviam opções sobre a frequência pela qual o estudante teria anseio de trabalhar: Nunca; Às Vezes; Frequentemente e Sempre. No item Criação, 36% indicaram a intenção de Sempre ou Frequentemente trabalhar em contato com criação; sobre Planejamento, 36%, indicaram Sempre ou Frequentemente; sobre *Softwares*, 30%, Sempre ou Frequentemente; Cores, 33%, Sempre ou Frequentemente; Desenho, 40%, Sempre ou Frequentemente e Trabalho em Equipe, 62%, Sempre ou Frequentemente. Observou-se que, apesar das especificidades das alternativas, grande parte dos estudantes indicou a intenção ou de frequentemente ou de sempre trabalhar no futuro com estas áreas.

Além destas perguntas foram apresentadas duas questões objetivas, a primeira em relação ao mercado de trabalho para área de Comunicação Visual, colocando aos alunos se eles acreditam que há mercado profissional na cidade de Passos-MG e região. Nesta questão, 66% dos estudantes acreditam que há mercado de trabalho. A outra questão objetiva era sobre a possibilidade do IFSULDEMINAS oferecer o curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio e, neste caso, se os alunos fariam. Nesta questão, 91% dos alunos afirmaram que fariam o curso, caso este fosse oferecido.

Verifica-se que no mercado de Passos há um número reduzido de empresas do segmento de comunicação, havendo assim a necessidade de formar profissionais qualificados para o crescimento e consolidação desse campo estratégico. As entrevistas realizadas com empresários da comunicação no município confirmam esse dado, como se pode confirmar pelos resultados obtidos também por meio de questionário.

A seguir apresenta-se a explicitação da análise da tabulação das informações colhidas

na pesquisa realizada com um total de 11 empresários do campo da comunicação. A primeira pergunta que lhes foi feita questionava se, enquanto empresários, sentiam falta de profissionais qualificados na área em questão. Apenas 2 deles apontaram que não e os outros 9 disseram que sim; sendo que *Design Gráfico* (6) e *Publicidade* (4) foram as maiores carências apontadas.

As duas perguntas seguintes se referiam à qualificação dos funcionários dessas empresas. Ao serem questionados se os funcionários possuem a qualificação necessária para a execução das suas funções, 64% dos entrevistados disseram que não; e mesmo dentre os que acreditam que os profissionais de suas empresas são qualificados, 100% dos entrevistados incentivaria e/ou investiria na qualificação dos seus profissionais. Conseqüentemente, 100% dos entrevistados apostam que o crescimento das suas empresas está vinculado à qualificação de seus profissionais.

Para verificar como os empresários percebem a área de atuação de suas empresas, foi lhes solicitado que definissem, entre as opções disponíveis no questionário, qual seria sua escolha. Nessa questão, os empresários podiam marcar mais de um item, uma vez que empresas de comunicação podem trabalhar em mais de um campo dentro da área; porém, 100% dos entrevistados entenderam que seu negócio está situado no campo da *Publicidade*.

Foi perguntado por fim que conhecimentos o empresário gostaria que seus funcionários adquirissem ou em que área gostaria que se especializassem. Podemos observar a necessidade de áreas diversas dentro do campo da publicidade, sendo que a própria publicidade, de uma forma geral, ocupa o segundo lugar nesse quesito.

Além da evidente demanda, o curso Técnico em Comunicação Visual mostra-se de grande importância pela crescente expansão da Indústria/Economia Criativa no Brasil, setor *formado pelas atividades profissionais e/ou econômicas que têm as ideias como insumo principal da geração de valor*⁶, do qual faz parte o profissional formado na área do curso proposto. As atividades relacionadas à economia criativa vêm contribuindo substancialmente para o crescimento e desenvolvimento de renda e emprego, inclusive sendo decisivo no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Dentre as perspectivas de investimento 2015-2018, elaboradas pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), a economia criativa aparece como um dos setores de grande investimento econômico, pois apresenta amplo potencial. As projeções deste setor no Brasil desde 2009 são ascendentes, que apresentam *vigoroso processo de digitalização e inclusão digital, que movimenta a economia com a criação de serviços, com novos modelos de negócios, sinergias*

⁶ Mapeamento da Indústria Criativa, p.7.

*colaborativas e novas relações de consumo. Avanços na área digital encorajam e possibilitam inovações em equipamentos e dispositivos, os quais, por sua vez, demandam, de forma crescente, conteúdo criativo*⁷.

Desta forma, a proposta do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS Campus Passos sela o compromisso maior, como entidade federal, de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções. É de suma importância a qualificação desses profissionais, em especial com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo criativo, prático e investigativo. Posto que o foco seja atender a demanda solicitada de um profissional que participará e ou entenderá de todo o processo de desenvolvimento de produtos relacionados à comunicação visual.

O IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, assume o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos e contribuindo para o fortalecimento de uma educação profissional tecnológica sólida, com conceitos que visam à formação profissional voltada ao mercado de trabalho e para a formação geral conceitual, sociológica e política do educando. Assim, o discente do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio poderá construir uma formação solidificada na capacitação técnica, bem como o domínio dos conteúdos necessários à sua plena cidadania e integração com o mundo contemporâneo.

Com base nas pesquisas de demanda, audiência pública e análise do setor profissional observa-se que tanto regionalmente quanto nacionalmente há uma necessidade de profissionais capacitados na área de Comunicação Visual, desde o nível básico técnico até superior. Corroborando com esta perspectiva e atendendo as premissas do IFSULDEMINAS, de verticalização do ensino, contribuirá para o preenchimento desta lacuna de profissionais, cuja proposta será a oferta do curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio e o curso Superior Tecnólogo em Produção Publicitária. Porém não se trata de um curso cujo objetivo é atender exclusivamente o mercado de trabalho, mas também às demandas da sociedade e dos próprios cidadãos, conciliando a vocação da instituição de ensino e suas reais condições de viabilização (professores, equipamentos, laboratórios, entre outros).

⁷ Perspectivas do Investimento, p. 87.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo geral

O Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio visa propiciar uma formação humana e integral, associando os conhecimentos adquiridos no ensino médio e a formação técnica na área de *Design* que sejam empreendedores, proativos, éticos e com capacidade crítica para desenvolver atividades nas áreas de criação, planejamento e execução de projetos de Programação Visual, dispondo de conhecimentos teóricos e empíricos.

7.2. Objetivos específicos

O Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, tem como objetivos específicos formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e organizacional, capazes de:

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Fornecer embasamento científico, cultural e instrumental aos estudantes, através de eixos temáticos inovadores da área de programação visual;
- Formar profissionais capazes de desenvolver a conceituação e expressão do processo criativo;
- Contribuir para a formação do cidadão crítico, social, ético, responsável ambiental e de forma sustentável com o processo produtivo da área de comunicação visual, tendo em vista as relações do mundo do trabalho;
- Possibilitar aos educandos a inserção sócio-profissional;

- Oferecer ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que permitam ao futuro profissional ler e interpretar textos técnicos e científicos;
- Promover condições de aprendizagem que possibilitem ao estudante entender as dinâmicas que constituem o mercado do trabalho onde irá atuar, com capacidade de empreender e intervir no processo de forma protagonista;
- Incentivar o estudante a prosseguir os estudos, em nível superior.
- Propiciar ao estudante a oportunidade de se qualificar profissionalmente, tanto para empreender seu próprio negócio, quanto para atender a demanda regional de profissionais qualificados na área de criação e desenvolvimento de programação visual da região de Passos – MG, compreendida por outras 14 (quatorze) cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

8. FORMAS DE ACESSO

De acordo com a Resolução nº 028/2013 do IFSULDEMINAS, de 17 de Setembro de 2013, a qual dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, o ingresso, a matrícula e a rematrícula se darão da seguinte maneira:

Art. 10 – A seleção de candidatos ao ingresso no curso deverá ser realizada mediante Exame de Seleção adotado pelo IFSULDEMINAS, podendo ingressar por processo seletivo para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP.

Parágrafo único: Para as vagas de ingresso no IFSULDEMINAS serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e aquelas de ampla concorrência.

Art. 11 – Para inscrever-se em curso técnico integrado ao ensino médio oferecido pelo IFSULDEMINAS, o candidato deverá ter concluído, no máximo, o Ensino Fundamental, conforme previsto no edital de seleção.

Art. 12 – A matrícula ou rematrícula – que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com a norma interna empregada pelo Campus.

§ 1º – Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada Campus promover ampla divulgação.

§ 2º – A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor

de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 3º – A matrícula poderá ser feita pelo discente e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 4º – No ato da matrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

§ 5º – O candidato com direito à matrícula deverá efetuar-la no prazo previsto pelo edital do processo seletivo.

Art. 13 – Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula, de matrícula para o estudante.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução 02/2012, deverá promover através do currículo e de suas ações: a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. O egresso possuirá assim uma base sólida de conhecimentos tecnológicos e será capaz de identificar e aplicar tais conhecimentos de forma profissional e ética em processos que envolvam informações de interesse das organizações e/ou da sociedade como um todo.

O profissional formado neste curso, ao exercer suas funções, atenderá às necessidades identificadas no mercado de trabalho nas áreas de criação e produção de peças gráficas editoriais, institucionais, publicitárias, promocionais e de *marketing* direto com competência necessária para trabalhar com eficácia no mercado de comunicação visual.

O Egresso poderá atuar em empresas prestadoras de serviços gráficos (*bureaus*), editoras, gráficas convencionais e digitais, escritórios de *design* gráfico, agências de publicidade e propaganda e de promoções, empresas de comunicação visual, jornais e revistas na qualidade de empreendedor, funcionário ou prestador autônomo de serviços. O egresso poderá também prosseguir seus estudos em nível superior em áreas afins.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações e orientações legais presentes na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - LDBEN 9.394/96, na resolução 2 de 30 de Janeiro de 2012 (MEC/CEB/CNE) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012 que trata das *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio* (MEC/CNE/CEB) , nos *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio* (MEC/2000), no *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos* (MEC/SETEC/2012) e no decreto nº 5.154/2004.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de Nível Médio (CEB/CNE/MEC 2012) em seu Art. 12 parágrafo III:

Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

Portanto, os componentes que integram o núcleo básico e diversificado, serão desenvolvidos em uma carga horária de 2300 horas (duas mil e trezentas) e abrangem as áreas de: Linguagens (Arte, Língua Portuguesa, Literatura, Educação Física, Língua Inglesa e Espanhola); Matemática, Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia); Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Os componentes do ensino profissional estão estruturados atendendo ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC/SETEC/2012), totalizando uma carga horária de 866h40 (oitocentas e sessenta e seis horas e quarenta minutos), ultrapassando a carga mínima de 800 (oitocentas) horas exigida para a formação técnica em Comunicação Visual.

Outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, como elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e em grupo, realizando ao longo dos períodos letivos, bimestralmente ou semestralmente, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (CEB/CNE/2012), temas voltados para a:

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3);
- Inclusão de Libras como disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional (Decreto Nº 5.626/2005).

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto nº 5.154/2004, nas Leis Federais nº 8.948/1994, 9.394/1996, nas Portarias do MEC nº 132/1997, 646/1997 e 064/2001, nos Pareceres CNE/CEB nº 17/1997, 06/2012, 16/1999, pela Resolução nº 02/2012 que norteia as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFSULDEMINAS.

A matriz curricular do curso é dividida em 03 (três) anos totalizando 3166h40. É formada por disciplinas que compõem a Base Nacional Comum e a Parte Técnica, essa última com disciplinas que alternam-se em parte teórica e parte prática. Além das duas áreas mencionadas anteriormente, compõem também a matriz curricular o estágio obrigatório, com carga horária total de 150 horas, totalizando 3316h40. Segundo a Resolução nº 06/2012 do Ministério da Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no artigo 27 indica que:

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada com o Ensino Médio, integrada ou concomitante em instituições de ensino distintas com projeto pedagógico unificado, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3.000, 3.100 ou 3.200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo

Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1.000 ou 1.200 horas.

Justifica-se, assim, a adequação da carga horária do curso técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio totalizando 3316h40.

A proposta de um Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, estabelece de antemão cidadania e trabalho atrelados. Para além disso, há possibilidades de trabalhos por eixos tecnológicos, por mais que sejam necessárias conceituações específicas por cada disciplina. Dessa forma, na matriz curricular, as disciplinas que compõem o eixo tecnológico Ciências Humanas e suas Tecnologias estão adequadas de maneira a favorecer ainda mais sua integração. Daí a opção por manter-se tanto a nomenclatura quanto a carga horária das disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, mesmo sabendo que seus respectivos conteúdos estão dispostos ao longo dos três anos de curso.

Além de possibilidades como esta, conforme os eixos, há ainda a realização de visitas técnicas com o envolvimento de disciplinas técnicas e propedêuticas; projetos de pesquisa sobre temas comuns a diferentes áreas de conhecimento; produções visuais; debates e projetos de extensão que realmente integrem as disciplinas técnicas com as da base comum do Ensino Médio.

Planeja-se ainda a realização bimestral de um simulado com questões que envolvam todas as disciplinas do curso (técnicas e propedêuticas), as quais, elaboradas conjuntamente pelos diversos professores, colaborem ainda mais para que os estudantes percebam suas reais aplicações, no campo da Comunicação Visual. É importante ficar claro que a dinâmica entre o ensino e a aprendizagem, na perspectiva da integração, modifica-se constantemente e em face das especificidades de cada turma. Daí a importância de reuniões periódicas, no sentido de sempre encontrar novas e diferentes abordagens.

O Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio não contempla em sua matriz curricular Atividades Complementares obrigatórias. Estas são facultativas aos estudantes. Compreende-se, entretanto, que a concretização de uma formação sólida e multidisciplinar, depende diretamente de atividades que sejam realizadas extra Campus. Assim, o corpo docente possibilitará a participação efetiva dos estudantes em tais atividades, seja em eventos, congressos, seminários e até em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Enquanto Atividades Complementares, os projetos que envolvam Ensino, Pesquisa e Extensão são de extrema importância para qualquer instituição, já que concretizam o princípio da indissociabilidade desta tríade, favorecendo a aproximação entre o IFSULDEMINAS e a sociedade de Passos-MG e região, no caso. Além do mais, a participação em tais projetos,

leva os estudantes à auto-reflexão crítica, à sua emancipação teórica e prática e a perceberem o significado social do trabalho acadêmico. Concretizar este princípio de indissociabilidade supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciem na avaliação institucional, bem como no planejamento de ações institucionais e na avaliação que leve em conta o interesse da maioria da sociedade. (ANDES, 2003, p.30).

Assim, o envolvimento dos estudantes no desenvolvimento de tais projetos é importante tanto para a formação dos mesmos, quanto para a promoção de uma imagem positiva do IFSULDEMINAS junto à comunidade em seu entorno. Especialmente a extensão objetiva o elo da Instituição de Ensino com a sociedade, já que reafirma o compromisso social de tais instituições. Assim, as ações promovidas pela extensão objetivam o acesso da comunidade aos saberes científicos, filosóficos, culturais e tecnológicos, produzidos e ou pensados nas e pelas Instituições de Ensino. Conforme Dermeval Saviani, extensão significa articulação das instituições de ensino com a sociedade, objetivando que o conhecimento pensado ou produzido ali pela pesquisa e difundido pelo ensino não fique restrito aos seus muros. (SAVIANI, 1987).

No decorrer do curso, o estudante estará envolvido com disciplinas e estágios que visam prepará-lo para o mercado do trabalho. Esses dois seguimentos focam atividades distintas, porém afunilam em um único ponto, a inserção do formando junto às empresas. Nestas duas atividades o estudante terá a oportunidade de vivenciar na prática o dia-a-dia de uma empresa de Comunicação Visual, *Design* Gráfico ou Agência de Publicidade com suas diversificadas ofertas de serviços tais como: reuniões e interações sociais com clientes, reuniões para *brainstorming* (debate e coleta de ideias e busca de soluções para problemas) e *briefing* (entrevista para coleta de dados e informações junto ao cliente), criação e elaboração de *naming* (sugestões de nomes comerciais para negócios) e logotipos para Identidades Visuais, composição de Papelaria Institucional (cartão de visita, papel de carta, envelopes, bloco de notas, receituários, uniformes, etc.), diagramação e editoração de jornais, revistas ou periódicos, tratamento e edição de imagens em estúdios de fotografia para composição de catálogos de moda, produtos ou impressos diversificados, elaboração de comerciais e mídias audiovisuais, criação e desenvolvimento de sinalização interna e externa para fachada, sinalização de frota veicular, criação de projeto gráfico para rotulagem de produtos, desenvolvimento de *layout* visual para *sites* e peças virtuais para veiculação na *internet* em *sites* e redes sociais, elaboração de peças gráficas para campanhas publicitárias (cartazes, folhetos, *folders*, *flyers*, adesivos, etc.), enfim, todo o universo de possibilidades de

comunicação impressa, visual e virtual que estas empresas podem oferecer a seus clientes.

10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A administração central do IFSULDEMINAS, através das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como os Departamentos Acadêmicos sediados no Campus Passos, deverão incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e promover eventos de extensão. Associado a essas atividades e, na medida do possível, os estudantes do curso se envolverão nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento dos Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão - NIPE regulamentado pela Resolução nº 056/2011 de 08 de Dezembro de 2011 na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da LDBEN 9.394/1996.

Quanto às atividades de extensão, os estudantes deverão participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos ou como monitores e integrantes das equipes organizadoras dos eventos. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Convém ressaltar a necessidade de que os programas de monitoria das disciplinas de formação específica, assim como os projetos de extensão sejam ampliados, pois desempenham importante papel nas atividades de inserção dos alunos nas atividades pertinentes ao curso. As atividades de monitoria serão regulamentadas segundo Resolução CONSUP nº 12, de 29 de Abril de 2013.

10.2. Representação gráfica do perfil de formação

	1 ° ANO	2 ° ANO	3 ° ANO
NÚCLEO ENSINO BÁSICO	Língua Portuguesa (4) Educação Física (2) Matemática (4) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1)	Língua Portuguesa (3) Arte (2) Educação Física (2) Matemática (3) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1) Língua Estrangeira – Espanhol** (2)	Língua Portuguesa (3) Arte (1) Educação Física (1) Matemática (3) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1) Libras -Língua Brasileira de Sinais** (1)
NÚCLEO ENSINO DIVERSIFICADO	Língua Estrangeira – Inglês (2)	Língua Estrangeira – Inglês (2)	Língua Estrangeira – Inglês (1)
NÚCLEO ENSINO PROFISSIONAL	Teorias da Comunicação (2) Desenho (2) Composição Visual (1) Computação Gráfica (2) História do Design Gráfico (1)	Tipos e Tipografia (1) Tratamento da Imagem (2) Produção Fotográfica (2) Marketing (1) Introdução a Comunicação Social (2)	Web Design (2) Identidade Visual (2) Projeto Editorial (2) Ética e Legislação (1) Empreendedorismo (1)
ESTÁGIO PROFISSIONAL	-	Estágio Técnico Profissional (*)	Estágio Técnico Profissional (*)
HA/ Semana	32	33	31

* O Estágio Técnico Profissional será regido por legislação própria, ficando a cargo do estudante sua execução a partir da conclusão da 1ª Ano podendo desenvolver suas atividades mediante convênio com IFSULDEMINAS ao longo do 2ª Ano, 3ª Ano ou após o curso, tendo direito ao diploma somente após a conclusão do estágio.

** As disciplinas de Espanhol, enquanto Língua Estrangeira e Libras - Língua Brasileira de Sinais, são optativas.

10.3. Matriz Curricular

Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio											
Áreas	Componentes Curriculares	1º Ano			2º Ano			3º Ano			CARGA HORÁRIA
		A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	CH
Linguagens	Língua Portuguesa	4	160	133h20	3	120	100h	3	120	100h	333h20
	Arte	-	-	-	2	80	66h40	1	40	33h20	100h
	Educação Física	2	80	66h40	2	80	66h40	1	40	33h20	166h40
Matemática	Matemática	4	160	133h20	3	120	100h	3	120	100h	333h20
Ciências da Natureza	Física	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Química	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Biologia	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
Ciências Humanas	História	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Geografia	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Sociologia	1	40	33h20	1	40	33h20	1	40	33h20	100h
	Filosofia	1	40	33h20	1	40	33h20	1	40	33h20	100h
Parte Diversificada	Língua Estrangeira – Inglês	2	80	66h40	2	80	66h40	1	40	33h20	166h40
Somatório Base Nacional Comum		24	960	800h	24	960	800h	21	840	700h	2300h
Ensino Profissional	Teorias da Comunicação	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	Desenho	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	Composição Visual	1	40	33h20	-	-	-	-	-	-	33h20
	Computação Gráfica	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	História do Design Gráfico	1	40	33h20							33h20
	Tipos e Tipografia	-	-	-	1	40	33h20	-	-	-	33h20
	Tratamento da Imagem	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
	Introdução a Comunicação Social	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
	Produção Fotográfica	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
	Produção Gráfica	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
	Marketing	-	-	-	1	40	33h20	-	-	-	33h20
	Web Design	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Identidade Visual	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Projeto Editorial	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Ética e Legislação	-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	33h20
	Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	33h20
Somatório Ensino Profissional		8	320	266h40	10	360	300h	8	320	266h40	866h40
Disciplinas Optativas											
Língua Estrangeira – Espanhol **		-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
Libras -Língua Brasileira de Sinais**		-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	33h20
Total Geral											3166h40
Estágio Curricular											150h
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio											3316h40

10.3.1. Resumo da Matriz Curricular

Distribuição de Carga Horária	1º Ano			2º Ano			3º Ano			TOTAL POR NÚCLEO	
	A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	H/A	C/H
Núcleo de Ensino Comum	24	960	800h	24	960	800h	21	840	700h	2760	2300h
Núcleo de Ensino Profissional	8	320	266h40	10	400	333h20	8	320	266h40	1000	866h40
Estágio Profissional	-	-	-	*	*	*	*	*	*	180	150h
Total (hora/ aula)	32	1280	1066h40	33	1320	1133h20	29	1160	966h40	4000	3316h40
Optativa 1	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	80	66h40**
Optativa 2	-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	40	33h20**

Observações:

* O Estágio supervisionado poderá ser realizado a partir da conclusão da 1º Ano.

** A carga horária da(s) disciplina(s) optativa(s) 1 e 2 será computada conforme opção do aluno.

Considera-se H/A as unidades modulares de 50 minutos e por C/H as unidades modulares de 60 minutos.

Legenda:

A/S = Aula Semanal

A/A = Aula Anual

C/H = Carga Horária

H/A = Hora Aula

11. EMENTÁRIO

1º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa	Nº aulas semanais: 4	Carga horária: 133h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa: História da língua portuguesa. Leitura e compreensão textual. Tipos textuais e gêneros narrativos, argumentativos e informativos. Variação linguística: especificidades, aproximações e distanciamentos entre oralidade e escrita. Preconceito linguístico e negociação cultural. O texto poético em diálogo com outras linguagens. Morfossintaxe do substantivo e seu uso em gêneros textuais diversos; morfossintaxe do adjetivo e seu uso em gêneros textuais diversos; morfossintaxe do verbo e seu uso em textos diversos. Planejamento, execução e revisão da própria escrita. Leitura literária e a experiência estética.		
Bibliografia Básica: MEDEIROS, J. B. M. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. 10.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. NETO, P. C.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Scipione, 2008.		
Bibliografia Complementar: CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. COSTA VAL, M. da G. Redação e Textualidade. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KOCH, I. V.. Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, M. A Literatura Através dos Textos. 29.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2012. PEREIRA, J. H. Teoria da Comunicação. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2012.		

Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Uso do verbo TO BE, Grupos Nominais (advérbios, substantivos, adjetivos, advérbios), Presente Simples (<i>Simple Present</i>), Advérbios de Frequência, Artigos, Plural e Singular, Ordem de Palavras, Formação de Palavras (prefixos e sufixos), Meses do Ano, Uso de Expressões de Preferência (<i>would rather e prefer</i>), Imperativos, Pronomes Sujeito e Pronomes Objeto, Adjetivo Possessivo, Pronome Possessivo, Pronome Adjetivo, Pronome Interrogativo, Datas, Presente Simples (<i>Simple Past</i>), Presente Perfeito (<i>Present Perfect</i>), Números Ordinais, Palavras de Ligação e como fazer sugestões (<i>Should</i>).</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AZAR, B.S. e HAGEN, S. A. Fundamentals of English Grammar. 4.ed. São Paulo: Editora Pearson Longman, 2011.</p> <p>DIAS, R.; JUCÁ, L. e FARIA, R. Inglês Para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2010.</p> <p>KERNERMAN, L. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Editora, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>GULEFF, V.L., SOKOLIK, M.E., LOWTHER, C. Tapestry Reading 1. Heinle&Heinle Thomson Learning, 2000.</p> <p>MCKAY, S.Lee. Teaching English as an International Language. Editora Oxford, 2002.</p> <p>Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8.ed. Editora Oxford, 2010.</p> <p>SCHUMACHER, C.; DA COSTA, F. A.; UCICH, R. O Inglês na Tecnologia da Informação. São Paulo: Editora Disal, 2009.</p> <p>VELLOSO, M. S. Inglês Instrumental para Concursos e Vestibulares. v.2. Brasília: Editora Vestcon, 2011.</p>		

Disciplina: Educação Física	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Saúde: Conceito de saúde segundo OMS. Síndromes metabólicas. Abordagem pedagógicas sobre Drogas, anabolizantes e esteroides. Alongamento, Flexibilidade e equilíbrio, teoria, prática e fundamentos. Fundamentos I de Voleibol e Futsal, toque, manchete, passe e recepção. Corporeidade: O corpo como forma de cultura e estética. Cooperativismo: Competição, <u>aprender a perder para aprender a vencer</u>. Lazer gincanas e jogos recreativos.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>FREIRE, B. J. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasília: MEC/Semtec, 1999.</p> <p>SANTIN, S. Educação Física: Uma Abordagem Filosófica da Corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>GUYTON, A. C. e HAAL, J. E. O Tratado de Fisiologia. 12.ed. São Paulo: Elsevier, 2010.</p> <p>FILHO, L. C. Política Educacional e Educação Física: Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1998.</p> <p>POLLOCK, M. L.; WILMORE, JACK, H. Exercícios na Saúde e na Doença. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>Projeto Homem Virtual. Disponível em: http://www.projeto homem virtual.com.br/</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 3 v. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>		

Disciplina: Matemática	Nº aulas semanais: 4	Carga horária: 133h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Conjuntos, Conjuntos Numéricos, Função do 1º Grau ou Função Afim, Inequações do 1º Grau, Função do 2º Grau ou Função Quadrática, Inequações do 2º Grau, Função Modular, Progressões, Função Exponencial, Função Logarítmica, Matemática financeira, Noções de Geometria Plana e Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo.		
Bibliografia Básica: DESENSZAJN, D.; IEZZI, G., ALMEIDA, N.; DOLCE, O.; PÉRIGO, R. Matemática, Ciência e Aplicações . v.1. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Editora Ática, 2004. YOUSSEF, A.N., SOARES, E.; FERNANDEZ, V. P. Matemática . São Paulo: Editora Scipione, 2008.		
Bibliografia Complementar: DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Editora Ática, 2005. FACCHINI, W. Matemática . Volume Único. 2.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . São Paulo: Editora Scipione, 2005. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar . 8.ed. São Paulo: Atual Editora, 2004. MARCONDES, C. A. DOS. S. Matemática para o Ensino Médio . São Paulo: Editora Ática, 1997.		

Disciplina: Física OBRIGATÓRIA	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
Ementa: Unidades, grandezas físicas e vetores. Movimento retilíneo. Movimento em uma e duas dimensões. Leis de Newton e aplicações. Trabalho e energia. Momento linear, impulso e colisões. Estática dos corpos rígidos.		
Bibliografia Básica: MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: Contexto & Aplicações . v.1, 1.ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2011. GASPAR, A. Física . v.1, 2.ed. São Paulo: Ed. Ática, 2012. XAVIER, C.; BARRETO, B. Física: Aula por aula . v.1, 1.ed. São Paulo: Ed. FTD, 2010.		
Bibliografia Complementar: HEWITT, P. G. Física Conceitual . Volume Único. 11.ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2011. BENETTI, B. Matemática Acontece . Volume Único. São Paulo: Ed. Editora do Brasil, 2012. TORRES, C. M. A. Física: Ciência e Tecnologia . v.1, 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010. BARRETO, M. A Física no Ensino Médio . Campinas: Ed. Papyrus, 2012. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física . Volume Único. 2. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2007.		

Disciplina: Química	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Matéria e energia, Modelos atômicos e tabela periódica, Ligações químicas e interações químicas, Substâncias químicas inorgânicas, Reações químicas e suas leis ponderais, Estequiometria das reações.		
Bibliografia Básica:		
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na Abordagem do Cotidiano: Química Geral e Inorgânica. v.1, 4.ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009.		
LISBOA, J. C. F. Química Ensino Médio – Ser Protagonista. v.1. São Paulo: Editora SM, 2010.		
MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Editora Scipione, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
BRUICE, P. Y. Química Orgânica. v.1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda Nacional, 2006.		
Coleção de Revistas Química Nova na Escola. Publicação: Sociedade Brasileira de Química. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/		
MAIA, D. J.; BIANCHI, J. C. de A. Química Geral: fundamentos. São Paulo: Pearson Prendice, 2007.		
REIS, M. Química 1: Ensino Médio: Meio Ambiente - Cidadania e Tecnologia. São Paulo: Editora FTD, 2010.		
RUSSEL, J. B. Química Geral. v.1 e 2, 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2008.		

Disciplina: Biologia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Introdução e importância do estudo em Biologia. Análise das teorias sobre o surgimento da vida. Estudo da composição química dos seres vivos e noções de qualidade alimentar. Citologia: características e funções da membrana, citoplasma e núcleo. Bioquímica celular: respiração e fotossíntese. Estudo dos tecidos. Reprodução e Desenvolvimento Embrionário.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia das Células. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: v.1, 15.ed. São Paulo: Ática, 2008. LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: v.1, 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia - Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007. LOPES, S. Bio: Volume Único. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MOORE, K.; PERSAUD, T. V. N. e TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>		

Disciplina: História	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>A importância da História; Como se faz o ofício do historiador; O Mundo Antigo: a origem da humanidade e o povoamento dos continentes; Povos antigos: Egito, Mesopotâmia, Grécia, Roma, China e Índia; O mundo medieval; O mundo moderno: O renascimento; A centralização do poder real; A expansão marítima; A história da África antes e durante o período das grandes navegações; Os povos da América antes da chegada dos europeus.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CAMPOS, F. CLARO, R. Oficina de História. Ensino Médio, v.1. São Paulo: Editora Leya, 2013.</p> <p>SANTIAGO, P.; PONTES, M. A.; CERQUEIRA, C. Por Dentro da História. Ensino Médio, v.1. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2013.</p> <p>MOCELLIN, R; CAMARGO, R. História em Debate – Volume Único – Ensino Médio. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>FIGUEIREDO, L. Mulher e família na América portuguesa. Editora Atual, São Paulo: 2004.</p> <p>FUNARI, P. P. Grécia e Roma. Coleção Repensando a História. Editora Contexto, São Paulo: 2001.</p> <p>KOSHIBA, L. O Índio e a Conquista Portuguesa. São Paulo: Editora Atual, 2004.</p> <p>PINSKY, J. As Primeiras Civilizações (Mesopotâmia, Egípcios e Hebreus). Coleção Repensando a História. São Paulo: Editora Contexto, 2001.</p> <p>RODRIGUES, R. M. A Pré-História. São Paulo: Editora Moderna, 2013.</p>		

Disciplina: Geografia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>História da Geografia: da antiguidade clássica à sistematização da ciência geográfica. Principais conceitos da Geografia. Sociedade e tempo da natureza. A Cartografia e as representações das realidades geográficas. Os tempos da natureza: a formação da biosfera. A temporalidade/espacialidade das sociedades humanas: meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional. O processo de globalização e suas consequências. A emergência dos problemas e das políticas ambientais em escala global.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CLAVAL, P. Terra dos Homens: A Geografia. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, W. [et. Al] (orgs.). Decifrando a Terra. 2.ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.</p> <p>TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. Obra em 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.</p> <p>OLIC, N. B. Mundo Contemporâneo: Geopolítica, Meio Ambiente, Cultura. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>RIBEIRO, W. C. A Ordem Ambiental Internacional. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>ROSS, J. L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p>		

Disciplina: Sociologia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
As origens, a revolução científica e sua influência nas ciências humanas. Sociologia Utópica e sociologia clássica.		
Bibliografia Básica:		
COSTA, M. C. C. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Editora Moderna, 2011.		
DIMENSTEIN, G. Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão . Volume único. São Paulo: FTD, 2008.		
SILVA, A. et al. Sociologia em Movimento . São Paulo: Moderna, 2013.		
Bibliografia Complementar:		
BAUMAN, Z. (1925). Aprendendo a Pensar com a Sociologia . Zygmunt Bauman e Tim May; Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Tradução de Thinking Sociologically.		
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico . 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
MARTINS, C. B. O Que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2006.		
BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, Tempos de Sociologia . Coordenação Helena Bomeny, Bianca Freire-Medeiros. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
GIDDENS, A. Sociologia . Anthony Giddens; Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.		

Disciplina: Filosofia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Antiguidade: Mitologia grega, tragédia, fisiólogos, sofistas, filosofia clássica (Sócrates, Platão e Aristóteles) e o helenismo (estoicismo, epicurismo e estoicismo). Procurando enfatizar o aspecto estético.		
Bibliografia Básica:		
COTRIM, G. Fundamentos de Filosofia . Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. São Paulo: Saraiva, 2010.		
ARANHA, M. G. A. Filosofando : Introdução à Filosofia. Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14.ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
MEIER, C. Filosofia : por uma inteligência da complexidade: volume único: ensino médio. 2.ed. Belo Horizonte, 2014.		
OLIVEIRA, R. N. N. Filosofia : Investigando o Pensar. Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009.		
LUCKESI, C. C. Introdução à Filosofia : Aprendendo a Pensar. São Paulo: Cortez, 2012.		
OLIVEIRA, R. N. N. de. Filosofia : Investigando o Pensar. Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009.		
REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia : vol. 1-7; [tradução Ivo Storniolo]. São Paulo: Paulus, 2003.		

Disciplina: Teorias da Comunicação	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Conceitos básicos da comunicação. Comunicação humana. Comunicação midiática. Esquemas básicos comunicacionais. História da Comunicação. A sociedade de massa. A pesquisa norte-americana e a semiótica. A Escola de Frankfurt. Os Estudos Culturais ingleses. O pensamento francês. Midiologia (Canadá). O pensamento latino-americano. Processos de emissão e recepção.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>BORDENAVE, J. D. O Que é Comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>ENZENSBERGER, H. M. Elementos Para Uma Teoria dos Meios de Comunicação. São Paulo: Conrad, 2003.</p> <p>HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. Teorias da Comunicação: Conceitos, Escolas e Tendências. Petrópolis: Vozes, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>DEFLEUR, M. L.; BALL-ROKEACH, S. Teorias da Comunicação de Massa. 5.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>FLUSSER, V. Filosofia da Caixa Preta. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>LIMA, L. C. Teoria da Cultura de Massa. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>PEREIRA, J. H. Curso Básico de Teoria da Comunicação. 4.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.</p> <p>WOLF, M. Teorias da Comunicação. 4.ed. Lisboa: Editorial Presença, 1995.</p>		

Disciplina: Desenho	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Conceitos e elementos da linguagem visual: teoria e prática. Sensibilização estética e percepção visual. Elementos compositivos: ponto, linha, superfície, forma, textura, cor, equilíbrio, direção e contraste. Desenho de observação: técnicas e materiais. Desenho na Comunicação Visual. Criação e estudo da forma no espaço bidimensional e tridimensional. Expressão gráfica na Comunicação Visual.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.</p> <p>PARRAMON, J. M. Fundamentos do Desenho Artístico. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>WONG, W. Princípios de Forma e Desenho. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>AUMONT, J. A Imagem. 9.ed. São Paulo: Papyrus, 2004.</p> <p>DONDIS, D A. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>EDWARDS, B. Desenhando com o Lado Direito do Cérebro. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1984.</p> <p>FARINA, M. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. 6.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p> <p>KANDINSKY, W. Ponto e Linha sobre Plano. 2.ed. Rio de Janeiro: WMF Martins Fontes, 2012.</p>		

Disciplina: Composição Visual	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Ponto, linha e plano; formas geométricas planas, formas de volume; texturas; direção e movimento; escala e dimensão; tom e cor; o segmento áureo, suas aplicações, harmonia, ritmo, equilíbrio e tensão; ordenação intuitiva da regularidade; nivelamento, aguçamento e ambiguidade; círculo cromático na psicologia das cores; introdução à <i>gestalt</i> do objeto e semiótica aplicada à comunicação visual.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>DONDIS, D. A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FRUTIGER, A. Sinais & Símbolos. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>GOMES FILHO, J. Gestalt do Objeto. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>PEDROSA, I. Da Cor a Cor Inexistente. São Paulo: SENAC, 2009.</p> <p>KANDINSKI, W. Point and Line to Plane. New York: Dover, 1979.</p> <p>PEREZ, C. Signos da Marca. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p> <p>ALBERS. J. Interaction of Color: Revised and Expanded Edition. New York: Yale University Press, 2006.</p> <p>PRIMO, L. CorelDraw X6. São Paulo: Érica Editora, 2012.</p>		

Disciplina: Computação Gráfica	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Utilização do computador como ferramenta de trabalho do comunicador visual. Noções básicas de operação dos micro computadores. Fundamentos de Estudo prático de <i>Illustrator</i> , <i>Corel-draw</i> e de <i>Photoshop</i> . Desenvolvimento de projetos de computação gráfica como apoio às demais disciplinas do curso.		
Bibliografia Básica		
PRIMO, L. Estudo Dirigido de CorelDRAW X6 . São Paulo: Érica, 2012.		
PRIMO, L. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6 . São Paulo: Érica, 2012.		
HORIE, R. M.; OLIVEIRA, A. C. P. Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6 . São Paulo: Érica, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. 300 Superdicas de Editoração, Design e Artes Gráficas . São Paulo: Senac, 2004.		
ANDRADE, Marcos Serafim. Photoshop CS6 . São Paulo: Senac, 2012.		
LIMA, R. S. Diagramação: O Planejamento Visual Gráfico da Comunicação Impressa . São Paulo: Summus, 1997.		
AMBROSE, G. Tipografia . São Paulo: Bookman, 2011.		
MEGGS, P; PURVIS, A. W. História do Design Gráfico . São Paulo: Cosac Naify, 2009.		

Disciplina: História do Design Gráfico	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Fundamentos da Comunicação Visual e do Design Gráfico. História do desenvolvimento da comunicação. Os movimentos artísticos, suas escolas e tendências. O Design Gráfico no Brasil e o Design Pós-Moderno. Revolução Digital do Design Gráfico.		
Bibliografia Básica:		
MEGGS, P.; PURVIS, A. W. História do Design Gráfico . São Paulo: Cosac Naify, 2009.		
CARDOSO, R. O Design Brasileiro Antes do Design: Aspectos da História Gráfica, 1870-1960 . São Paulo: Cosac Naify, 2005.		
STRUNCK, G. Viver de Design . Rio de Janeiro: 2AB, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
AZEVEDO, W. O Que é Design . São Paulo: Brasiliense, 1998.		
BONSIEPE, G. Design, Cultura e Sociedade . São Paulo: Edgard Blucher, 2011.		
V. WHITE, J. Edição e Design . São Paulo: JSN Editora – 2AB, 1974.		
STOLARSKI, A. Alexandre Wollner e a Formação do Design Moderno . São Paulo: Cosac Naify, 2005.		
BRIGGS, A.; BURKE, P. Uma História Social da Mídia: de Gutenberg à Internet . Rio de Janeiro: Zahar, 2004.		

2º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa	Nº aulas semanais: 3	Carga horária: 100h
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Leitura e compreensão textual. Gêneros textuais e de discursos; tipos textuais e gêneros dissertativos, expositivos, informativos e opinativos: artigo de opinião, resenha crítica, conferência, palestra, artigo científico, entre outros. Variação linguística e contextos formais de comunicação. Leitura e escrita instrumental: resumo, fichamento como estratégia de estudo. Estratégias de retomada e progressão textual, com vistas a alcançar clareza, objetividade e eficácia na escrita de textos variados. Literatura brasileira e formação da identidade nacional: origens até o séc. XVIII. A escrita criativa e a expressão da subjetividade. O texto dramático em diálogo com outras linguagens.		
Bibliografia Básica: MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo, Editora Saraiva, 10ª ed. 2009. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas . 11.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. NETO, P. C.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo, Editora Scipione, 2008.		
Bibliografia Complementar: MOISÉS, M. A. Literatura através dos Textos . São Paulo, Editora Cultrix, 29ª ed. 2012. PEREIRA, J. H. Teoria da Comunicação . Rio de Janeiro, Editora Quartet, 6ª ed., 2012. COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KOCH, I. V.. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2010. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da língua Portuguesa . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.		

Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Substantivos e Modificadores, Palavras Interrogativas, Presente Contínuo (<i>Present Continuous</i>), Presente Perfeito (<i>Present Perfect</i>), Presente Perfeito Contínuo (<i>Present Perfect Continuous</i>), Passado Simples (<i>Simple Past</i>), Futuro Simples (<i>Simple Future</i>), Classe de Palavras, Características de Gênero, Sufixos, Sinônimos, Sufixos (-ed, -ing, -ly), Pronome Sujeito e Pronome Objeto, pronomes possessivos e pronomes adjetivos, formação de voz passiva, verbos irregulares, uso de sinônimos e definições de palavras, técnica de <i>skimming</i>, cognatos, inferências e características de gênero. Definição de palavras, adjetivos e frases predominantes sobre filmes, comparativos e superlativos, intensificadores, técnica de <i>scanning</i>, pronomes relativos, orações relativas, identificação de categoria de palavras, advérbios, pronomes relativos, orações relativas, Sintagma verbal, verbo look + adjetivo, <i>be going to/ used to/ should/ shouldn't vs. ought to</i>, uso de dicionário, marcadores discursivos ou palavras de ligação, quantificadores (contáveis e incontáveis), uso de informação não verbal, Orações Condicionais (zero, primeiro e segundo grau), busca por palavras, Preposições (tempo, lugar, direção), glossário ambiental, organização de glossário, Nomes compostos, palavras de ligação, técnica de dedução.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AZAR, B.S. e HAGEN, S. A. Fundamentals of English Grammar. 4.ed. São Paulo: Editora Pearson Longman, 2011</p> <p>DIAS, R.; JUCÁ, L. e FARIA, R. Inglês Para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2010.</p> <p>KERNERMAN, L. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Editora, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>GULEFF, V.L., SOKOLIK, M.E., LOWTHER, C. Tapestry Reading 1. Heinle&Heinle Thomson Learning. 2000.</p> <p>MCKAY, S. Lee. Teaching English as an International Language. Editora Oxford, 2002.</p> <p>Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8.ed. Editora Oxford, 2010</p> <p>SCHUMACHER, C.; DA COSTA, F. A.; UCICH, R. O Inglês na Tecnologia da Informação. São Paulo: Editora Disal, 2009.</p> <p>VELLOSO, M. S. Inglês Instrumental para Concursos e Vestibulares. v.2. Brasília, Editora Vestcon, 2011.</p>		

Disciplina: Arte OBRIGATÓRIA	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
Ementa: <p>História da Arte e Cultura Visual relacionada ao meio sociocultural nos períodos que compreendem desde a Pré-história à Arte Moderna. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Elementos de visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Reconhecimento e aplicação das diferentes técnicas e materiais. Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte, Estética e sensibilização para a música e artes cênicas. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo.</p>		
Bibliografia Básica: <p>MANGUEL, A. Lendo Imagens. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2001. PROENÇA, G. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2005. STRICKLAND, C. Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós-Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. 12.ed. São Paulo: Pioneira, 1998. CALABRESE, O. A Linguagem da Arte. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987. CARPEAUX, O. M. O livro de Ouro da História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. HERNÁNDEZ, F. Catadores da Cultura Visual. Porto Alegre: Mediação, 2007. GOMBRINCH, E. H. História da Arte. 16.ed. São Paulo: Editora LTC, 2002.</p>		

Disciplina: Educação Física	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Esporte: Fundamentos II do voleibol e Futsal, bloqueios, Cortes e posicionamento em quadra. Lutas, Judô, jiu-jitsu e outras Artes apresentadas em forma de trabalhos pelos próprios estudantes, filosofia oriental, incentivos pacíficos, lutar para perseverar, aspectos da competição e globalização. Dança, corporeidade, movimento humano e expressão corporal. Lazer, gincanas e festivais de esportes.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>SANTIN, S. Educação Física: Uma Abordagem Filosófica da Corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.</p> <p>FREIRE, B. J. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. 3.ed. São Paulo: Scipione 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasília: MEC/Semtec, 1999.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BARRETO, D. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>BORSARI, J. R. Voleibol: aprendizagem e treinamento, um desafio constante. São Paulo: EPU. 1989.</p> <p>FILHO, L. C. Política Educacional e Educação Física: Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1998.</p> <p>GRACIE, H. Gracie Jiu-jítsu. Saraiva: São Paulo, 2007.</p> <p>SUGAI, V. L. O caminho do guerreiro: a contribuição das artes marciais para o equilíbrio físico e espiritual. São Paulo: Editora Gente, 2000.</p>		

Disciplina: Matemática	Nº aulas semanais: 3	Carga horária: 100 h/a
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Trigonometria: Resolução de Triângulos Quaisquer; Conceitos Trigonométricos Básicos. Seno, Cosseno e Tangente na Circunferência Trigonométrica, As Funções Trigonométricas; Relações Trigonométricas; Transformações Trigonométricas; Estudo das Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Áreas: Medidas de Superfícies; Geometria Espacial: Poliedros; Corpos Redondos; Análise Combinatória; Probabilidade.		
Bibliografia Básica:		
DESENSZAJN, D.; IEZZI, G., ALMEIDA, N.; DOLCE, O.; PÉRIGO, R. Matemática, Ciência e Aplicações . v.1. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.		
DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Editora Ática, 2004.		
PAIVA, M. Matemática . v.2. São Paulo: Editora Moderna, 2009.		
Bibliografia Complementar:		
BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula . São Paulo: Editora FTD, 2000.		
GENTIL, N.; MARCONDES, C. A.; GRECO, A. C.; BELLOTTO, A.; GRECO, S. E. Matemática Para o Segundo Grau . São Paulo: Editora Ática, 1997.		
GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . São Paulo: Editora Scipione, 2005.		
IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar . São Paulo: Atual Editora, 2004.		
PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Editora Moderna: 2003.		

Disciplina: Física	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Hidrostática, hidrodinâmica, termometria, calorimetria, termodinâmica, ótica geométrica, oscilações e ondas mecânicas, ondas sonoras.		
Bibliografia Básica:		
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: Contexto & Aplicações . v.1, 1. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2011.		
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: Contexto & Aplicações . v.2, 1. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2011.		
GASPAR, A. Física . v. 2, 2. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
HEWITT, P. G. Física Conceitual . 1. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2011.		
BENETTI, B. Matemática Acontece . Volume Único. São Paulo: Ed. Editora do Brasil, 2012.		
XAVIER, C.; BARRETO, B. Física aula por aula . v.2, 1. ed. São Paulo: Ed. FTD, 2010.		
TORRES, C. M. A. Física: Ciência e Tecnologia . v. 2, 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.		
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física . Volume Único. 2. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2007.		

Disciplina: Química	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Soluções, Propriedades Coligativas da Matéria, Termoquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico.		
Bibliografia Básica: CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. – Química na Abordagem do Cotidiano – Química geral e inorgânica. v.2, 4.ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009. LISBOA, J. C. F. – Química Ensino Médio – Ser protagonista; v.2. São Paulo: Editora SM, 2010. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. – Química para o Ensino Médio – Ano Parâmetros. São Paulo: Editora Scipione, 2009.		
Bibliografia Complementar: ATKINS, P., PAULA, J. Físico-Química . v.1 e 2, 9.ed. Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos, 2012. Coleção de Revistas Química Nova na Escola . Publicação: Sociedade Brasileira de Química. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/ MAIA, D. J.; BIANCHI, J. C. de A. Química Geral: fundamentos . São Paulo: Pearson Prendice, 2007. REIS, M. Química 2 - Ensino Médio - Meio Ambiente - Cidadania e Tecnologia. São Paulo: Editora: FTD, 2010. RUSSEL, J. B. Química Geral . v.1 e 2, 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2008.		

Disciplina: Biologia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Estudo da diversidade, taxonomia e classificação dos seres vivos. Análise da diversidade de vida microscópica, bem como sua relação com o ser humano. Reino Vegetal: classificação, características de cada grupo e anatomia e fisiologia das angiospermas. Estudo do reino animal e estabelecimento de relações evolutivas entre os filos. Corpo humano: anatomia e fisiologia dos sistemas.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia dos Organismos. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: v.2, 15.ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: v.2, 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>DANGELO, J. G. e FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia - Volume Único. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>LOPES, S. Bio: Volume Único. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MARGULIS, L. e SCHWARTZ, K. V. Cinco Reinos – Um guia ilustrado dos filos da vida na terra. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT, R. F. e EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>		

Disciplina: História	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>A conquista e a Exploração Europeia no Novo Mundo; A colonização da América espanhola, inglesa e portuguesa; A África e o tráfico de escravos africanos para a América; Brasil Colônia: Economia, Política, Cultura e Organização Social; Absolutismo Monárquico e Mercantilismo; Revoluções Inglesas; Iluminismo; Revolução Americana; Revolução Industrial; Revolução Francesa; Império Napoleônico; Independência das Colônias Espanholas; A vinda da Família Real para o Brasil e o Processo de Independência; Primeiro e Segundo Reinado no Brasil; Nacionalismo e Imperialismo; Sociedade Industrial e Socialismo.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CAMPOS, F.; CLARO, R. Oficina de História. Ensino Médio. v.2. São Paulo: Editora Leya, 2013.</p> <p>MOCELLIN, R; CAMARGO, R. História em Debate - Volume Único - Ensino Médio. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.</p> <p>SANTIAGO, P.; PONTES, M A.; CERQUEIRA, C. Por dentro da história. Ensino Médio. v.2. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>FRAGOSO, J.; FLORENTINO, M.; FARIA, S. C. A Economia Colonial Brasileira (séculos XVI – XIX). São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>FURTADO, J. F. Cultura e Sociedade no Brasil Colônia. São Paulo: Editora Atual, 2001.</p> <p>GRAÇA FILHO, A. A.; LIBBY, D. C. A Economia do Império Brasileiro. São Paulo: Editora Atual, 2004.</p> <p>LYRA, M. L. V. O Império em Construção: Primeiro Reinado e Regências. São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>MAESTRI, M. O Escravismo no Brasil. São Paulo: Editora Atual, 2001.</p>		

Disciplina: Geografia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Formação dos Estados Nacionais e expansão ultramarina europeia. Processo de construção do território brasileiro. O meio natural brasileiro: base física do território. Ocupação humana e ciclos econômicos: dos arquipélagos econômicos à região concentrada. Problemas urbanos e ambientais no Brasil do século XXI. A questão agrária brasileira. Perspectivas e entraves à indústria no Brasil. A inserção internacional do Brasil: avanços e contradições. A América Latina: uma integração possível?</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>ROSS, J. L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011.</p> <p>TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Obra em 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>AB´SABER, A. N. Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>DAVIS, M. Planeta Favela. São Paulo: Boi Tempo, 2006.</p> <p>GALEANO, E. As Veias Abertas da América Latina. São Paulo: L&PM, 2010.</p> <p>MORAES, A. C. R. Geografia Histórica do Brasil: Capitalismo, Território e Periferia. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>MOREIRA, R. Sociedade e Espaço Geográfico no Brasil. São Paulo: Contexto, 2011.</p>		

Disciplina: Sociologia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
O surgimento do Estado moderno, principais autores; o liberalismo versus a sociologia; a sociologia no Brasil.		
Bibliografia Básica:		
COSTA, M. C. C. Sociologia : Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Editora Moderna, 2011.		
DIMENSTEIN, G. Dez lições de Sociologia Para Um Brasil Cidadão . Volume Único. Gilberto Dimenstein. Marta M. Assumpção Rodrigues. Álvaro Cesar Giasanti. São Paulo: Editora FTD, 2008.		
SILVA, A. et al. Sociologia em Movimento . São Paulo: Moderna, 2013.		
Bibliografia Complementar:		
BAUMAN, Z. (1925). Aprendendo a Pensar com a Sociologia . Zygmunt Bauman e Tim May; Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Tradução de Thinking Sociologically.		
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico . 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
MARTINS, C. B. O Que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2006.		
BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, Tempos de Sociologia . Coordenação Helena Bomeny, Bianca Freire-Medeiros. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.		
GIDDENS, A. Sociologia . Anthony Giddens; Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.		

Disciplina: Filosofia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Idade média (distinguindo a patrística e a escolástica baixa e alta), idade moderna (Descartes, Locke, Hume, Kant e Hegel). A disciplina ética e suas correntes.		
Bibliografia Básica: COTRIM, G. Fundamentos de Filosofia . Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. São Paulo: Saraiva, 2010. ARANHA, M. G. A. Filosofando: Introdução à Filosofia . Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14.ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.		
Bibliografia Complementar: MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade . Volume único: ensino médio. 2.ed. Belo Horizonte, 2014. OLIVEIRA, R. N. N. Filosofia: Investigando o pensar . Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009. LUCKESI, C. C. Introdução à Filosofia: Aprendendo a pensar . São Paulo: Cortez, 2012. OLIVEIRA, R. N. N. de. Filosofia: Investigando o pensar . Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009. REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia: vol. 1-7; [tradução Ivo Storniolo] . São Paulo: Paulus, 2003.		

Disciplina: Tipos e Tipografia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>A história e a evolução dos tipos; os elementos constitutivos dos tipos; as famílias tipográficas e as grandes categorias de tipos (serifadas e sem-serifas; <i>blackletter</i> medieval, <i>old style</i>, transicionais, modernas, <i>scripts</i>, fantasia, pós-modernas); estilos de diagramação; a importância da correta escolha de família tipográfica e suas implicações; laboratório prático de criação de fontes manual e digitalmente.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>LUPTON, E. Pensar com Tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>BRINGHURST, R. Elementos do Estilo Tipográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p> <p>V. WHITE, J. Edição e Design. São Paulo: JSN Editora – 2AB, 1974.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>CLAIR, K. Manual de Tipografia: A História, a Técnica e a Arte. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>SALTZ, I. Design e Tipografia: 100 Fundamentos do Design com Tipos. São Paulo: Blucher, 2009.</p> <p>JACQUES, J. P. Tipografia Pós-Moderna. Teresópolis: 2AB, 2002.</p> <p>FARIAS, P. L. Tipografia Digital: o Impacto das Novas Tecnologias. Teresópolis: 2AB, 2001.</p> <p>BAER, L. Produção Gráfica. São Paulo: Senac, 1999.</p>		

Disciplina: Tratamento da Imagem	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Tratamento de imagens em arquivos bitmaps. Photoshop: ferramentas de edição, ajuste de cores e interpolações. Resolução de imagem calibração para aplicação em diferentes suportes. Cores primárias e cores complementares. Noções de edição de vídeo.		
Bibliografia Básica:		
ANDRADE, M. S. Adobe Photoshop CS5 . São Paulo: Senac, 2010.		
PRIMO, L. Estudos Dirigidos em Photoshop . São Paulo: Senac, 2010.		
ALVAREGA, A. L. A Arte da Fotografia Digital . São Paulo: Ciência Moderna, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
HORIE, R. M.; OLIVEIRA, A. C. P. Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6 , São Paulo: Editora Érica, 2012.		
MUNARI, B. Design e Comunicação Visual . Lisboa: Edições 70, 2006.		
OSTROWER, F. Acasos e Criação Artística . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.		
GOBÉ, M. B. O Design Emocional na Humanização das Marcas . Rio de Janeiro: Rocco, 2010.		
ADOBE TEAM. Premier Pro . Campus: Rio de Janeiro, 2004.		

Disciplina: Introdução a Comunicação Social	Nº aulas	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA	semanais: 2	
Ementa:		
<p>Conceituação sobre o profissional e o campo de trabalho na atuação do Comunicador Visual (<i>Designer</i>). Nomenclaturas e expressões do mercado de comunicação. Estudos orientados acerca de produções práticas, gerenciamento e desenvolvimento de projetos no campo da Comunicação Visual. A narrativa mítica para o discurso racional. Técnica do discurso democrático. Estratégias da retórica. Discurso nos meios de comunicação.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BERGSTROM, B. Fundamentos da Comunicação Visual. São Paulo: Editora Rosari, 2009. NOCÊRA, R. J. Gerenciamento de Projetos - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: RJN, 2009. CHARAUDEAU, P. Discurso das Mídias. Trad. Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2004. CIALDINI, R. B. & GOLDSTEIN, W. J. Sim! 50 Segredos da Ciência da Persuasão. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2009. MUNARI, B. Design e Comunicação Visual. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. SAMPAIO, R. Propaganda de A a Z. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita. 12.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003</p>		

Disciplina: Produção Fotográfica	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas, filme preto/branco e colorido.		
Bibliografia Básica:		
ANG, T. Fotografia Digital - Uma Introdução. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.		
GREY, C. Iluminação em Estúdio : Técnicas e Truques para Fotógrafos Digitais. Santa Catarina: Editora Photos, 2011.		
HEDGECOE, J. O Novo Manual de Fotografia . 3.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.		
Bibliografia Complementar:		
BARTHES, R. A Câmara Clara : Nota sobre a Fotografia. Rio de Janeiro: Fronteira, 1984.		
BUSELLE, M. Tudo Sobre Fotografia . São Paulo: Editora Pioneira, 2007.		
DALY, T. Guia Básico de Fotografia Digital . Lisboa: Estampa, 2003.		
KOSSOY, B. Fotografia e História . São Paulo: Ática, 1989.		
FREEMAN, M. Grande Manual de Fotografia . São Paulo: Princípio, 1994.		

Disciplina: Produção Gráfica	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Composição. Teoria da cor. Formas e processos de impressão. Tipos de papel. Editoração eletrônica. Criação e planejamento de produtos gráficos.		
Bibliografia Básica:		
BAER, L. Produção Gráfica . São Paulo: SENAC, 1999.		
PRIMO, L. Corel Draw X5 . São Paulo: Érica Editora, 2010.		
VILLAS BOAS, A. Produção Gráfica para Designers . Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
BELTRÃO, A. Quanto Custa meu Design? Gestão Financeira para Freelancers. São Paulo: 2AB, 2010.		
BERGSTORM, B. Fundamentos da Comunicação Visual . São Paulo: Edições Rosari, 2009.		
RIBEIRO, M. Planejamento Visual Gráfico . Brasília: Linha Gráfica e Editora, 2007.		
SAMARA, T. Guia de Design Editorial: Manual Prático para o Design de Publicações . Porto Alegre: Artmed, 2011.		
WILLIAMS, R. Design para Quem não é Designer . Rio de Janeiro: Callis Editora, 2009.		

Disciplina: Marketing	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>O conceito de marketing, sua evolução e aplicações. Segmentação de mercado. Os 4P (ou marketing mix). Estratégias de marketing. A função de vendas dentro dos sistemas de marketing. Planejamento, organização e controle de vendas. Endomarketing. Desenvolvimento de novos produtos. Ciclo de vida do produto. Embalagem e rotulagem. O processo de precificação. Construção de novas marcas. Tipos de varejo. Comunicação mercadológica. Análise SWOT. Marketing de Relacionamento e de serviços.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>KOTLER, P. M. Marketing de Crescimento - 8 Estratégias para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2013.</p> <p>VAZ, C. A. Os 8 P s do Marketing Digital. São Paulo: Editora Novatec, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ANDERSON, C. A Cauda Longa – The Long Tail - do Mercado de massa para o Mercado de nicho. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006</p> <p>CHURCHILL, G. A.; PETER, E. J. P. Marketing – criando valor para os clientes. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.</p> <p>KOTLER, P. Marketing 3.0 – As forças que estão definindo o novo Marketing Centrado no Ser Humano. São Paulo: Editora Elsevier, 2010.</p> <p>URDAN, F. T.; TORRES, A. Gestão do Composto de Marketing: Visão Integrada de Produto, Preço, Distribuição e Comunicação. Táticas para Empresas Brasileiras Casos e Aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2013.</p> <p>ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. J., GREMLER, D. D. Marketing de Serviços – A Empresa com Foco no Cliente. São Paulo: Bookman, 2013.</p>		

Disciplina: Espanhol	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OPTATIVA		
Ementa:		
<p>O uso da língua espanhola como meio de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais. A língua no processo de integração da América Latina. Língua e interculturalidade. Estudo de tópicos de nível elementar da língua espanhola. Aspectos contrastivos entre português e espanhol nos níveis: morfossintático, lexical, fonológico e semântico. Variedade linguística da língua espanhola. Aspectos culturais relacionados à língua espanhola.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.</p> <p>FLAVIÁN, E.; ERES FERNÁNDEZ, G. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>MORENO, C.; FERNÁNDEZ, G. E. Gramática Contrastiva Del Español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GALVEZ, D. Dominio. Curso de Perfeccionamiento. Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>HERMOSO, A. G. Conjugar Es Fácil. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. Gramática en Contexto - Curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>SEDYCIAS, J. (org.). O Ensino do Espanhol no Brasil: Presente, Passado, Futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. SEÑAS: Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española. Tradução Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p>		

3º Ano

Disciplina: Língua portuguesa	Nº aulas semanais: 3	Carga horária: 100h
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Leitura e compreensão textual. Gêneros textuais e de discursos; tipos textuais e gêneros acadêmicos: trabalhos monográficos, artigo, painel, entre outros. Fonética, morfologia, sintaxe e semântica do Português - aprofundamento. Comunicação oral formal. Escrita técnica. Literatura brasileira: séc. XIX ao XXI. Redação de Trabalho de Conclusão de Curso.		
Bibliografia Básica: MEDEIROS, J. B. Redação Científica : A prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, Editora Atlas, 2014. MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo, Editora Saraiva, 10.ed., 2009. NETO, P. C.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo, Editora Scipione, 2008.		
Bibliografia Complementar: COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da língua Portuguesa . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. KOCH, I. V. Ler e compreender : os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, M. A Literatura através dos Textos . São Paulo, Editora Cultrix, 29. ed. 2012. PEREIRA, J. H. Teoria da Comunicação . Rio de Janeiro, Editora Quartet, 6. ed. 2012.		

Disciplina: Língua Estrangeira – Inglês	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Uso dos verbos <i>Say/Speak/Tell/Talk</i> e uso de estratégias como <i>scanning</i>, inferência, comparação de tipos textuais diferentes, Uso de pronomes e formas verbais com <i>-ing</i>, uso de sinônimos e suas definições, Uso de formas imperativas, passado particípio dos verbos, classes de palavras, <i>skimming</i>, categoria de palavras, Uso de comparativos e superlativos, uso de <i>used to</i> + verbo, uso de <i>be/get used to</i>, Uso de gerúndio, <i>should</i> e imperativo, <i>phrasal verbs</i>, Uso de <i>tag questions</i>, Discurso direto e indireto, formas no passado, mapeamento de palavras, inferências, organização de glossário, Uso de 's, sentenças condicionais, presente contínuo, predição, Verbos modais, contraste entre comparativos (<i>the.... the</i>), uso de sumário ou diagrama, uso de antônimos, Uso da terceira condicional, Verbos Causativos</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AZAR, B.S. e HAGEN, S. A. Fundamentals of English Grammar. 4.ed. São Paulo: Pearson Longman, 2011.</p> <p>DIAS, R.; JUCÁ, L. e FARIA, R. Inglês Para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Editora Macmillan, 2010.</p> <p>KERNERMAN, L. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Editora, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>GULEFF, V.L., SOKOLIK, M.E., LOWTHER, C. Tapestry Reading 1. Heinle&Heinle Thomson Learning, 2000.</p> <p>MCKAY, S. Lee. Teaching English as an International Language. Editora Oxford, 2002.</p> <p>Oxford Advanced Learner's Dictionary. 8.ed. Editora Oxford, 2010.</p> <p>SCHUMACHER, C.; DA COSTA, F. A.; UCICH, R. O Inglês na Tecnologia da Informação. São Paulo: Editora Disal, 2009.</p> <p>VELLOSO, M. S. Inglês Instrumental para Concursos e Vestibulares. v.2. Brasília: Vestcon, 2011.</p>		

Disciplina: Arte OBRIGATÓRIA	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
Ementa: História da Arte, Cultura Visual e musical nos períodos que compreendem desde a Arte Moderna até a contemporaneidade, associada aos diferentes movimentos artísticos ao longo da história. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo.		
Bibliografia Básica: MANGUEL, A. Lendo Imagens . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. MAYER, R. Manual do Artista de Técnicas e Materiais . São Paulo: Martins Fontes, 1999. PROENÇA, G. Descobrimo a História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 2005.		
Bibliografia Complementar: ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora . 12.ed. São Paulo: Pioneira, 1998. GOMBRINCH, E. H. História da Arte . 16.ed. São Paulo: Editora LTC, 2002. LABAN, R. Domínio do Movimento . São Paulo: Editora Summus, 1978. OSTROWER, F. Universos da Arte . Rio de Janeiro: Campus, 1987. PEDROSA, I. Da Cor a Cor Inexistente . 10.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.		

Disciplina: Educação Física	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Esportes: fundamentos de handebol e basquetebol. Esportes radicais, teoria e prática. Expressão corporal. Dança, coreografia e teatro. Integração e socialização, Gincanas, jogos recreativos e lazer.		
Bibliografia Básica		
SANTIN, S. Educação Física : Uma Abordagem Filosófica da Corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.		
FREIRE, B. J. Educação de Corpo Inteiro : Teoria e Prática da Educação Física. 3.ed. São Paulo: Scipione 2002.		
BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio , Brasília: MEC/Semtec, 1999.		
Bibliografia Complementar		
CAILLOIS, R. Os jogos e os homens – a máscara e a vertigem . Lisboa: Cotovia, 1990.		
DACOSTA, L. P. (Org.) Atlas do Esporte no Brasil . Rio de Janeiro: Shape, 2005.		
GEBARA, A. et al. Educação física & esportes : Perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.		
MENDES, A. R. LEITE, N. L. Ginástica laboral : princípios e aplicações práticas. Barueri, SP: Manole, 2004.		
NEIROTTI, L. D. An Introduction to Sport and Adventure Tourism . In Hudson, S. Sport and Adventure Tourism. New York: Haworth Hospitality Press, 2003.		

Disciplina: Matemática	Nº aulas semanais: 3	Carga horária: 100 h/a
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Geometria Analítica; Geometria Analítica na Circunferência, Números Complexos, Polinômios.		
Bibliografia Básica: BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula . São Paulo: FTD, 2003. DANTE, L. R. Matemática . São Paulo: Ática, 2004. DESENSZAJN, D.; IEZZI, G., ALMEIDA, N.; DOLCE, O.; PÉRIGO, R. Matemática, Ciência e Aplicações . São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia Complementar: FACCHINI, W. Matemática . Volume único. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. GENTIL, N.; MARCONDES, C. A.; GRECO, A. C.; BELLOTTO, A.; GRECO, S. E. Matemática Para o Segundo Grau . São Paulo: Ática, 1997. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2005. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKMI, C.; HAZZAN, S.; POMPEO, J. N.; MACHADO, N. J. Fundamentos de Matemática Elementar . São Paulo: Atual, 2010. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 2003.		

Disciplina: Física	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa: Eletrostática, Eletrodinâmica, Magnetismo, Eletromagnetismo, Ótica Física: Ondas eletromagnéticas; Maxwell e as ondas eletromagnéticas; Espectro eletromagnético; Fenômenos ondulatórios, Tópicos de física contemporânea: Teoria da relatividade; Física quântica; Física Nuclear.		
Bibliografia Básica: MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: Contexto & Aplicações. v.3, 1. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2011. GASPAR, A. Física. v.3, 2. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2012. XAVIER, C.; BARRETO, B. Física aula por aula. v.3, 1. ed. São Paulo: Ed. FTD, 2010.		
Bibliografia Complementar: HEWITT, P. G. Física Conceitual. 1. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2011. BENETTI, B. Matemática Acontece. Volume Único. São Paulo: Ed. Editora do Brasil, 2012. TORRES, C. M. A. Física: Ciência e Tecnologia. v.3, 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2010. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; Física. Volume Único. 2. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2007. BARRETO, M. Física: Einstein para o ensino médio. Campinas: Ed. Papirus, 2009.		

Disciplina: Química	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Conceitos de oxirredução, Pilhas, Eletrólise, Introdução a Química Orgânica, Identificação de funções orgânicas, Notação e nomenclatura de compostos orgânicos, Propriedades físicas dos compostos orgânicos (PE, PF, solubilidade, densidade), Isomeria de compostos orgânicos.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na Abordagem do Cotidiano – Química Geral e Inorgânica. v.3, 4.ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009.</p> <p>LISBOA, J. C. F. Química Ensino Médio – Ser protagonista. v.3. São Paulo: Editora SM, 2010.</p> <p>MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio – Ano Parâmetros. São Paulo: Editora Scipione, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>REIS, M. Química 3 - Ensino Médio - Meio Ambiente - Cidadania e Tecnologia. São Paulo: Editora: FTD, 2010.</p> <p>RUSSEL, J. B. Química Geral. v.1 e 2, 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2008.</p> <p>MAIA, D. J.; BIANCHI, J. C. de A. Química Geral: fundamentos. São Paulo: Pearson Prendice, 2007.</p> <p>BRUICE, P. Y. Química Orgânica. v.1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda Nacional, 2006.</p> <p>Coleção de Revistas Química Nova na Escola. Publicação: Sociedade Brasileira de Química. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/</p>		

Disciplina: Biologia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas a hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Estudo da evolução dos seres vivos. Ecologia: conceitos, relações entre os seres vivos e problemas ambientais da atualidade.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia das Populações. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: v.3, 15.ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>LOPES, S. e ROSSO, S. Bio: v.3, 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3.ed. São Paulo: Funpec, 2009.</p> <p>GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Volume Único. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>LOPES, S. Bio. Volume Único. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>ODUM, E. P. e BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>		

Disciplina: História	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>A Primeira República no Brasil; As Américas no início do Século XX – Revolução Mexicana, Argentina, Uruguai, Paraguai e EUA; Revolução Russa; A Primeira Guerra Mundial; O liberalismo em crise; Ascensão dos regimes totalitários; Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; Guerra Fria e seus impactos no mundo; O Brasil e o populismo; O tempo das ditaduras; A Ditadura Militar no Brasil; Oriente Médio – questões políticas, econômicas e conflitos; Redemocratização no Brasil e no Mundo; O fim da Guerra Fria; Nova Ordem Mundial; A democracia Consolidada no Brasil.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CAMPOS, F.; CLARO, R. Oficina de História. Ensino Médio. v.3. São Paulo: Editora Leya, 2013.</p> <p>MOCELLIN, R.; CAMARGO, R. História em Debate – Volume Único – Ensino Médio. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.</p> <p>SANTIAGO, P.; PONTES, M. A.; CERQUEIRA, C. Por Dentro da História. Ensino Médio. v.3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ALMEIDA, C. A. Cultura e Sociedade no Brasil: 1940 – 1968. São Paulo: Editora Atual, 1998.</p> <p>FERREIRA, J. L. A Democracia no Brasil (1945 – 1964). São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>JANOTTI, M. L. M. Sociedade e Política na Primeira República. São Paulo: Editora Atual, 1999.</p> <p>NAPOLITANO, M. O Regime Militar Brasileiro: 1964 – 1985. São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>SMITH, D. Atlas dos Conflitos Mundiais. São Paulo: Editora Nacional, 2007.</p>		

Disciplina: Geografia	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>O que são região e regionalização? Regionalização do espaço mundial durante a colonização e o imperialismo. A ordem internacional antes da Grande Guerra. Uma potência em ascensão: A formação dos Estados Unidos da América. Como mudar o mundo: surge a União Soviética. Transformações espaciais decorrentes da II Guerra Mundial: Descolonização da África e Ásia. A ordem mundial da Guerra Fria. As transformações espaciais decorrentes do colapso da União Soviética. A Ordem Uni-multipolar. Conflitos étnicos e territoriais no final do século XX. Geopolíticas do século XXI. O ordenamento mundial sob a lógica da globalização.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>HOBBSAWM, E. J. Era dos Extremos, o Breve século XX (1914 – 1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>OLIC, N. B. Mundo Contemporâneo: Geopolítica, Meio Ambiente, Cultura. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Obra em 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica: Discursos Sobre o Território e o Poder. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p> <p>FOER, F. Como o Futebol Explica o Mundo: Um Olhar Inesperado Sobre a Globalização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>KAPLAN, R. D. A Vingança da Geografia: A Construção do Mundo Geopolítico a Partir da Perspectiva Geográfica. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2013.</p> <p>MACMAHON, R. J. Guerra Fria. São Paulo: L&PM, 2012.</p> <p>VESENTINI, J. W. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.</p>		

Disciplina: Sociologia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Serão tratados temas e o modo como muitos autores contemporâneos os abordam. Também ficará explícito o modo como cada autor fundamenta sua sociologia e o modo como se utilizam da tradição sociológica. Temas: diferenças sociais: pobreza e riqueza; cidadania; a formação do povo brasileiro; movimentos sociais; poder, política e estado; cultura e ideologia: indústria cultural; globalização, gênero e sexualidade; sociedade e meio ambiente.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>COSTA, M. C. C. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Editora Moderna, 2011.</p> <p>DIMENSTEIN, G. Dez Lições de Sociologia Para Um Brasil Cidadão. Volume Único. Gilberto Dimenstein. Marta M. Assumpção Rodrigues. Álvaro Cesar Giasanti. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>SILVA, A. et al. Sociologia em Movimento. São Paulo: Moderna, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BAUMAN, Z. (1925). Aprendendo a Pensar com a Sociologia. Zygmunt Bauman e Tim May; Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Tradução de Thinking Sociologically.</p> <p>ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>MARTINS, C. B. O Que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>BOMENY, H. (coord.). Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Coordenação Helena Bomeny, Bianca Freire-Medeiros. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Anthony Giddens; Tradução: Ronaldo Cataldo Costa; Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</p>		

Disciplina: Filosofia	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Filosofia da linguagem (apresentação das correntes: hermenêutica, lógico-semântica e Pragmática), Filosofia da ciência (ressaltando a epistemologia ou teoria do conhecimento), Lógica (sua importância para a ciência) e Estética.		
Bibliografia Básica:		
COTRIM, G. Fundamentos de Filosofia . Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. São Paulo: Saraiva, 2010.		
ARANHA, M. G. A. Filosofando : Introdução à Filosofia. Maria Lúcia de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14.ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
MEIER, C. Filosofia : Por Uma Inteligência da Complexidade - Volume Único - Ensino Médio. 2.ed. Belo Horizonte, 2014.		
OLIVEIRA, R. N. N. Filosofia : Investigando o pensar. Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009.		
LUCKESI, C. C. Introdução à Filosofia : Aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2012.		
OLIVEIRA, R. N. N. de. Filosofia : Investigando o pensar. Raimundo Nonato Nogueira Oliveira, Paulo José de Paula Gadelha. Fortaleza: Editora Edjovem, 2009.		
REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia : vol. 1-7; [tradução Ivo Storniolo]. São Paulo: Paulus, 2003.		

Disciplina: Web Design	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Desenvolvimento de layouts para interfaces web e outros sistemas digitais. Elementos de comunicação: principais conceitos do ambiente web: design, interatividade e ambiente. Formatos de imagens para a web.		
Bibliografia Básica:		
HOHNSON, S. Cultura da Interface . São Paulo: Jorge Zahar, 2001.		
PRIMO, L. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6 . São Paulo: Editora Érica, 2012.		
MEMÓRIA, F. Design Para a Internet: Projetando a Experiência Perfeita . São Paulo: Elsevier, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
HORIE, R. M.; Oliveira, PEDROZO, A. C. Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6 . São Paulo: Editora Érica, 2012.		
ALVES, W. P. Crie, Anime e Publique Seu Site Utilizando Fireworks CS6, Flash CS6 e Dreamweaver CS6 São Paulo: Editora Érica, 2012.		
ANDRADE, M. S. Adobe Photoshop CS6 . São Paulo: Senac, 2013.		
SAMARA, T. Grid: Construção e Desconstrução . São Paulo: Cosac Naify, 2007.		
RADFAHRER, L. Design/Web/Design: 2 . São Paulo: Market Press, 2001.		

Disciplina: Identidade Visual	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Introdução à Identidade Visual e os processos de criação da marca: do briefing ao logotipo. Os componentes da marca: identidade visual, personalidade, diferenciação da concorrência e os tipos de marcas. A expressão da marca através de sua programação visual, seus valores e atributos. O Manual de Identidade Visual e a utilização da marca na comunicação visual, produtos e peças publicitárias. A utilização dos softwares CorelDraw e Adobe Illustrator para a criação de marcas.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>MUNHOZ, D. M. Manual de Identidade Visual: Guia para Construção. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.</p> <p>GUILLHERMO, A. Branding: Design e Estratégia de Marcas. São Paulo: Demais, 2007.</p> <p>PEREZ, C. Signos da Marca. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>WOLLNER, A. A Formação do Design Moderno no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p> <p>GOBÉ, M. Brandjam: O Design Emocional na Humanização das Marcas. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.</p> <p>MUNARI, B. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>FARINA, M. Psicodinâmica das Cores em Comunicação. 5.ed. São Paulo: Blücher, 2006.</p> <p>PRIMO, L. CorelDraw X6. São Paulo: Érica Editora, 2012.</p>		

Disciplina: Projeto Editorial	Nº aulas semanais: 2	Carga horária: 66h40
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
Projeto editorial; as partes constitutivas das publicações; os tipos e formatos das publicações; jornais e revistas; publicações digitais.		
Bibliografia Básica:		
ARAÚJO, E. A Construção do Livro . Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.		
FARBIARZ, A.; COELHO, L. A. Design – Olhares Sobre o livro . São Paulo: Zamboni, 2010.		
HENDEL, R. O Design do Livro . Cotia: Ateliê, 2006.		
Bibliografia Complementar:		
REIMÃO, S. Mercado Editorial Brasileiro . São Paulo: ComArte, Fapesp, 1996.		
MASTERSON, P. Book Design and Production . El Sobrante, CA: Aeonix, 2005.		
HASLAM, A. Book Design (Abrams studio) . New York: Harry N. Abrams, 2006.		
DREW, N. By its cover: Modern American Book Cover Design . Princeton, NJ: Princeton Architectural Press, 2005.		
KASDORF, W. The Columbia Guide to Digital Publishing . New York: Columbia University Press, 2003.		

Disciplina: Ética e Legislação	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Conceito e história da ética. Implicações ao trabalho do designer gráfico. Legislação da profissão. Normas quanto à publicidade de produtos.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>LLOSA, M. V. A Civilização do Espetáculo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.</p> <p>FERNANDES NETO, G. Direito da Comunicação Social. São Paulo: Editora RT, 2004.</p> <p>FERRY, J. Filosofia da Comunicação. São Paulo: Paulus, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ADG BRASIL. O Valor do Design. São Paulo: Editora Senac, 2003.</p> <p>VALSS, Á. O Que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>MATTELART, A.; NEVEU, É. Introdução aos Estudos Culturais. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BARROS FILHO, C.; CORTELLA, M. S. Ética e Vergonha Cara. São Paulo: Papyrus, 2013.</p> <p>DEBORD, G. A Sociedade do Espetáculo: Comentários Sobre a Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p>		

Disciplina: Empreendedorismo	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
OBRIGATÓRIA		
Ementa:		
<p>Introdução ao Empreendedorismo: Evolução, definições, conceitos. Aplicações do empreendedorismo identificando o empreendedor X o administrador. O empreendedorismo no mundo e no Brasil. O Papel do Empreendedor: Características e tipos de empreendedores. Perfil do empreendedor. Identificando Oportunidades e Ideias. A importância do planejamento. A natureza e a importância dos empreendedores; a mentalidade empreendedora, tipos de empreendedorismo. Análise do ambiente empresarial; análise de oportunidades de mercado. Start ups, Spin offs, incubadora de empresas.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios - Seu Guia Definitivo - Passo a Passo para Você Planejar e Criar um Negócio de Sucesso. São Paulo: Elsevier, 2011.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p> <p>STUTELY, R. O Guia Definitivo do Plano de Negócios: Planejamento Inteligente para Executivos e Empreendedores. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios – Exemplos Práticos. São Paulo: Elsevier Editora, 2013.</p> <p>CASTRO, M. Empreendedorismo Criativo. São Paulo: Editora Portfolio Penguin, 2014.</p> <p>FINOCCHIO JUNIOR, J. Project Model Canvas - Gerenciamento de Projetos Sem Burocracia. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2013.</p> <p>DOLABELA, F. O Segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008.</p> <p>RIES, E. A Startup Enxuta - Como Os Empreendedores Atuais Utilizam a Inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya Editora, 2012.</p>		

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS OPTATIVA	Nº aulas semanais: 1	Carga horária: 33h20
Ementa: Noções básicas dos fundamentos da Libras sob a óptica de uma sociedade inclusiva. História da Educação dos Surdos. Cultura Surda. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: variações; iconicidade e arbitrariedade; estrutura gramatical. Prática em contextos comunicativos.		
Bibliografia Básica: QUADROS, R. M. de; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. FERREIRA BRITO, L. Por Uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. SÁ, N. R. L. Cultura. Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.		
Bibliografia Complementar: CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. L. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3.ed. São Paulo: Edusp, 2009. SACKS, O. Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SKILAR, C. A Surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Libras: Língua Brasileira de Sinais: A Imagem do Pensamento. São Paulo: Escala, 2008. COSTA, J. P. B. A Educação do Surdo Ontem e Hoje: Posição Sujeito e Identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2010.		

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é componente obrigatório nos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio e será regulamentado pela Lei 11.788/2008 e pela Resolução nº 059/2010, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS, que dispõe sobre a Aprovação da Normatização para Estágios e pela Resolução nº 028/2013, Capítulo VIII. O Estágio Curricular tem como objetivo identificar oportunidades junto às empresas criando mecanismos de controle e execução dos mesmos junto aos estudantes, fornecendo aos estagiários informações a respeito das atividades e de como documentar os resultados obtidos.

O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e os registros acadêmicos pertinentes efetuados pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado à Coordenação de Pesquisa e Extensão. O estágio faz parte da organização curricular do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio com carga horária mínima de 150 (cento e cinquenta) horas.

O estágio visa assegurar ao estudante condições necessárias à sua integração no mercado de trabalho, abrangendo atividades de prática profissional orientadas e supervisionadas em situações reais de trabalho e ensino aprendizagem.

O estágio ocorrerá a partir do segundo ano do curso, sendo que o mesmo não poderá ultrapassar o limite de 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Entretanto, segundo a Lei Federal, nº 11788/2008, no Capítulo IV, do Artigo 10, parágrafo 1º, *O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais.* Ou seja, nos períodos de férias letivas os estudantes poderão fazer duas horas diárias a mais.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio desde que estejam vinculadas à prática profissional do curso, sendo até 50% da carga horária total de estágio, ou seja, 75 (setenta e cinco) horas.

A conclusão do estágio é obrigatória para a colação de grau e conclusão do curso.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua,

cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorecer a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada bimestre letivo, nos diários eletrônicos de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o ano letivo é de 200 dias.

Neste contexto a avaliação da aprendizagem no curso *Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio* deverá abordar os âmbitos: diagnóstico, formativo e somativo e que está normatizada pela Resolução N° 028/2013, de 17 de setembro de 2013 que dispõe sobre as *Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio*.

13.1. Da frequência

Com base no *Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos Integrados*:

Art. 14. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e

cinco por cento) da carga horária total do ano letivo, conforme Art. da LDB 9.394/96.

§ 1º. O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo Campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

§ 2º. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo Campus em que o discente está matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo Campus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º. Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

I - Atestado Médico.

II - Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo grau.

III - Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.

IV - Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º. O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 15. Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

Parágrafo único: O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição apresentada ao coordenador de curso.

Art. 16. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Art. 17. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Com base no *Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos Integrados*:

Art. 18. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único: O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais bimestrais conforme os instrumentos referenciados no inciso I, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação.

c. Em caso de afastamento legal do docente, o prazo para a apresentação dos resultados das avaliações e da revisão da avaliação poderá ser prorrogado.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

a. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

III – Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de nota, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível no setor definido pelo Campus.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e as médias para cada disciplina.

Art. 19. Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas no setor definido pelo Campus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, o referido preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

Art. 20. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao

ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 21. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 22. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 2.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

$$\text{Fórmula: } NF = \frac{[(MD + (EF \times 2))]}{3}$$

Onde:

NF= nota final

MD = média da disciplina

EF = exame final

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
MD \geq 60,0% e FT \geq 75%	APROVADO
MD SEMESTRAL < 60,0%	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
30,0% \leq MD ANUAL < 60,0% e FT \geq 75%	EXAME FINAL
MD ANUAL < 30,0% ou NF < 60,0% ou FT < 75%	REPROVADO

Quadro 2. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

MD – média da disciplina;

FT – frequência total das disciplinas;

NF – nota final.

Parágrafo único. Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

Art. 23. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo Campus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 24. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 25. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 2.

Art. 26. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 27. A revisão de nota deverá ser efetivada por um outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas notas.

Em relação à Recuperação Semestral, periodicamente serão organizados conselhos de classe com todos os professores do curso com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada estudante, identificando possíveis problemas e assim poder orientá-los durante o curso.

Ao final de cada semestre letivo, caso o estudante permaneça com resultado inferior a 60% da soma dos pontos semestrais, ele fará jus à recuperação semestral, que deverá abordar os conteúdos relativos aos 2 (dois) bimestres que compõem o respectivo semestre em questão, ficando a cargo do professor da disciplina a responsabilidade de orientação para os estudos e exame semestral.

O cálculo da nota final após a recuperação semestral seguirá a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } NS = \frac{(Na + Nr)}{2}$$

Onde:

- *NS: Nota semestral após a recuperação*
- *Na: Nota obtida pelo estudante no semestre*
- *Nr: Nota obtida pelo estudante na prova de recuperação semestral*

Caso a NS após a realização da recuperação seja inferior à Na, será mantida a Na do estudante. Se a NS for superior a 60% da nota semestral será mantido o valor obtido no processo de recuperação semestral.

13.3. Do Conselho de Classe

Com base no *Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos Integrados:*

Art. 28. O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo.

Parágrafo único: O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

Art. 29. O Conselho de classe anual é constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente conforme Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando ou não a sua promoção.

Parágrafo único. Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva.

Art. 30. Os conselhos de classe bimestral e anual serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

13.4. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

13.4.1. Terminalidade Específica

A LDBEN 9.394/1996, em seu artigo 59, prevê a certificação de escolaridade chamada terminalidade específica. Neste mesmo artigo, a LDBEN preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades. A terminalidade específica é assegurada, então, àqueles estudantes que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino médio, em virtude de suas deficiências.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

(...) é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla (2001)⁸.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível em que deve ser respeitada a legislação vigente, estando em consonância com o regimento e o projeto pedagógico escolar.

⁸ Resolução 02/01 do CNE.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nos mesmos níveis, etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

As escolas da rede de educação profissional (Resolução 102/2013 – Diretrizes da Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS) poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mercado de trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

Dessa forma, a terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção destas pessoas no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

13.4.2. Flexibilização Curricular

É de atribuição e responsabilidade do professor visto que envolve as suas ações na sala de aula, porém, pressupõe o apoio da equipe multidisciplinar. As adaptações podem ser divididas em:

- **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de

ensino, de forma a adequá-los às características e condições do estudante com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.

- **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de tipos de conteúdos, a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas que havia originalmente planejado para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade nas atividades, apresentando a atividade passo a passo. Eliminar os componentes da cadeia que constitui a atividade, dividindo a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um e outro.
- **Adaptação de materiais utilizados:** são vários recursos que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- **Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus consequentes conteúdos.

14. APOIO AO DISCENTE

O apoio aos discentes é ofertado pelo Setor de Assistência ao Educando que presta apoio e acompanhamento aos mesmos, buscando promover, em sua integralidade, o acesso, o desenvolvimento e a permanência deste na instituição. Busca intervir positivamente na formação dos estudantes da instituição de modo a proporcionar-lhes um ambiente adequado

ao seu processo de ensino aprendizagem, por meio de ações articuladas entre sua equipe, que é composta por assistentes de aluno, assistente social, enfermeira, intérprete de libras, pedagogas e psicólogo.

O setor trabalha na ótica da Resolução nº 101/2013, de 16 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS, e conta com os seguintes programas: Programa de Assistência à Saúde; Programa do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais; Programa de Acompanhamento do Serviço Social; Programa Auxílio Estudantil – nas modalidades: Auxílio moradia, Auxílio alimentação, Auxílio transporte, Auxílio Material Didático-pedagógico, Auxílio creche; Auxílio para participação em Eventos – EVACT; Auxílio para Visitas Técnicas; Programa Mobilidade Estudantil – Nacional e Internacional; Programa de Acompanhamento Psicológico; Programa de Acompanhamento Pedagógico; Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura e Programa de Inclusão Digital.

14.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Os espaços internos e externos do Campus Passos possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. O Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações

desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

A depender de cada caso se buscará a inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes, com deficiência, as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Segundo a Resolução nº 028/2013 do IFSULDEMINAS Artigo 47, não haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, exceto no caso descrito no Parágrafo único do Art. 11 da mesma Resolução, qual seja: “O candidato que já tiver concluído o ensino médio terá somente a possibilidade de matricular-se no PROEJA, caso haja vaga ociosa”.

16. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências e funcionamento definidos através da Resolução nº 033/2014 do IFSULDEMINAS.

17. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

17.1. Corpo Docente

Áreas	Professor(a)	Formação	Link para Currículo Lattes
Linguagens	Kelly Cristina D'Angelo	Possui graduação em Letras, habilitação em português e espanhol, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010), campus de Araraquara. É aluna do mestrado em Ensino de Espanhol como língua estrangeira, do programa de pós-graduação da Facultad de Lenguas da Universidad Nacional de Córdoba.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221251Y9

	Juliana Gines Bortoletto	Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (UNESP). Mestre em História da Arte pela Universidade de Coimbra (reconhecido pela UFRGS, conceito Capes 5).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4272941P1
	Wagner Edson Farias dos Santos	Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho/MG – ESEFM (2000)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4291982Z2
Matemática	Marcílio Silva Andrade	Mestre em Matemática - PROFMAT / Mestrado Profissional em Matemática pela Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2013). Possui graduação em Matemática com Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (1994).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4790135H9
Ciências da Natureza	Thomé Simpliciano Almeida	Licenciado (2006), Mestre (2009) e Doutor (2013) em Física pela Universidade Federal de Viçosa.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4269654A6
	André Luis Alves Moura	Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Licenciado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Mestre em Química (Química Analítica) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2011).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4796488U9
	Wanderson Lopes Lamounier	Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG (2005). Mestre em Análise Ambiental pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2009).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4239724T6
Ciências Humanas	Mariana Eliane Teixeira	Licenciada em História pela Universidade Federal de São João Del-Rei, UFSJ. Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4249331H4
	Rildo Borges Duarte	Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL. Mestre e Doutorando em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo - USP.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4241016Z4
	Renê Hamilton Dini Filho	Licenciado e Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4205901D4
Parte Diversificada	Carolina Cau Spósito	Licenciada em Letras pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), UNESP de São José do Rio Preto. Mestre em Estudos Linguísticos pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4216735Z3
Ensino Profissional	Juliana Gines Bortoletto	Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (UNESP). Mestre em História da Arte pela Universidade de Coimbra (reconhecido pela UFRGS, conceito Capes 5).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4272941P1
	Cleiton Hipólito Alves	Bacharel em Design, com habilitação em Design Gráfico, graduado pela Unifran - Universidade de Franca/SP (2004-2008). Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior, ministrado pela FESP - Fundação do Ensino Superior de Passos - Campus associado à UEMG (2012-2013).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4658645P7
	Heliza Faria Pereira	Possui graduação em desenho industrial - habilitação em programação visual pela Universidade de Franca (1996).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4238528H2
	Rodrigo Silva Nascimento	Possui graduação em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2001), pós-graduação em Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos, também pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2002) e Master en Video Documental Creativo pela Universitat Autònoma de Barcelona (2006) e pós-graduação em Gestão de Projetos pelo IETEC (2011)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4452386E6

	Adriana Carvalho de M. Dendena	Mestre em Administração de Empresas pela PUC Minas (2010) - Título da Dissertação: Gestão de Projetos de P&D: o caso CEMIG. Pós-Graduada em Gerência de Empresas pela Faculdade Cenequista de Varginha - FACECA (1996), Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Gerenciais - UNA (1992). Bacharel em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas (1990).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250233E3
	Tiago Nunes Severino	Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). É graduado em Comunicação Social (Funorte/2007) e especialista em Jornalismo Político (UGF/2010).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4205979Y9
Disciplinas Optativas	Kelly Cristina D'Angelo	Possui graduação em Letras, habilitação em português e espanhol, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010), campus de Araraquara. É aluna do mestrado em Ensino de Espanhol como língua estrangeira, do programa de pós-graduação da Facultad de Lenguas da Universidad Nacional de Córdoba.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221251Y9
	Luciene Azevedo	Graduada em Pedagogia pela UFMG.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4331046T5

17.2. Corpo Administrativo

	NOME	CARGO
1	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
2	Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
3	Anita Pereira Ferraz	Assistente Social
4	Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
5	Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
6	Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
7	Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
8	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
9	Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Alunos
10	Érika Paula Pereira	Assistente de Alunos
11	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
12	Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
13	Flávio Donizete de Oliveira	Contador
14	Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
15	Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
16	Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
17	Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
18	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
19	Joel Rossi	Técnico em Laboratório / Informática
20	Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
21	Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
22	Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
23	Karoline Nascimento	Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais

24	Laura Rodrigues Paim Pamplona	Auxiliar de Biblioteca
25	Lilian Cristina de Lima Nunes	Assistente em Administração
26	Luís Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo
27	Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
28	Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
29	Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
30	Rogério Eduardo Del Valle Silva	Técnico em Tecnologia da Informação
31	Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
32	Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
33	Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
34	Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
35	Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

18. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A representação dos discentes se dá por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. O órgão conta com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprios, além de um representante de cada turma, que faz o elo entre o corpo discente e docente.

Além do mais, existem outras formas de representação estudantil no Campus Passos do IFSULDEMINAS, através do Colegiado Acadêmico – CADEM, órgão consultivo, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas da instituição de ensino; da Câmara de Ensino – CAMEN, órgão vinculado ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, também com função consultiva; do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, órgão responsável por: refletir e promover a cultura da inclusão do âmbito do IFSULDEMINAS; da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; do Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, órgão normativo e consultivo; dos Colegiados de Curso, órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo; e do Conselho Superior – CONSUP, órgão máximo do IFSULDEMINAS.

19. INFRAESTRUTURA

O Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio faz uso de 01 (um) Laboratório de Informática, 01 (um) Laboratório de Fotografia (uso em Comum com outros cursos do Campus) e 03 (três) salas de aula conforme discriminado abaixo. Segundo o

Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, para oferta deste curso a infraestrutura recomendada deverá ser uma biblioteca com acervo específico e atualizado e laboratório de informática com programas específicos. Nesse sentido, a infraestrutura que o Campus possui atende as exigências e recomendações e, devido à missão institucional de verticalização do ensino, ainda dispõe de um Laboratório de Fotografia, compartilhado com outros cursos e, desta forma, proporcionará aos estudantes uma formação global passando por experiências práticas e teóricas.

1 Laboratório de Informática	
1.1 Estrutura física	
Utilização	Este laboratório destina-se as aulas práticas de aplicativos informatizados em criação publicitária, para turmas de no máximo 35 alunos, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, sendo um microcomputador para cada aluno. Obs: o curso utilizará o Laboratório de Informática comum a outros cursos do Campus.
Área Útil	70 m ²
Descrição Geral	A área mínima deste Laboratório deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto e tomadas compatíveis com maquinário. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
Estrutura geral	O gerenciamento do Laboratório de Informática deve receber a atenção especial da coordenação e direção da unidade escolar, sendo de extrema importância a criação e implantação de um plano estratégico de manutenção, limpeza e atualização dos equipamentos. A aplicação de regras de utilização do Laboratório é primordial para a manutenção e o prolongamento da vida útil do equipamento, dentre elas: <ul style="list-style-type: none"> • Não levar qualquer alimento ou bebida para o Laboratório; • Não instalar jogos e programas sem a autorização do professor; • Não fazer downloads de programas da Internet; • Não alterar configurações de hardware. O acesso à rede mundial de computadores, através de <i>internet</i> banda larga, é essencial para o desenvolvimento de algumas disciplinas. Deve ser constantemente fiscalizados pelos professores e monitorados por <i>softwares</i> específicos. Um plano de atualização de <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> deve ser mantido e constantemente revisto pela unidade escolar, no item <i>software</i> é essencial que os professores da disciplina estejam informados sobre as tendências referentes a atualização dos <i>softwares</i> envolvidos..
1.2 Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
01	Lousa/quadro
01	Quadro de cortiça
02	Armário de aço 1,80m X 0,50m

01	Condicionador de ar
01	Mesa para professor 1m x 0,70 m
35	Microcomputadores com programas específicos
35	Mesas para microcomputador
35	Cadeiras (alunos e professor)
01	Data show
01	Tela de projeção
1.3 Softwares	
Quantidade	Descrição
35	<i>Broffice</i>
35	Suíte de Aplicativos Gráficos <i>Corel Draw</i>
35	Adobe Creative Suíte 3 <i>Master Collection</i>

Laboratório de Fotografia	
2.1 Estrutura física	
Utilização	Este laboratório destina-se às aulas práticas de Produção Fotográfica, para turmas de no máximo 35 (trina e cinco) alunos, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança. Obs: o curso utilizará o laboratório de informática comum a outros cursos do Campus.
Área útil	70m ²
Descrição geral	A área mínima deste Laboratório deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto e tomadas compatíveis com maquinário. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
Estrutura geral	O Laboratório de Fotografia deve ser um espaço criativo para produção de foto. O espaço deve permitir a livre circulação dos alunos, o acompanhamento do processo fotográfico e a alocação adequada de cada um dos equipamentos. Para o Laboratório de Fotografia, as regras de comportamento do Laboratório de Informática são semelhantes: não se alimentar dentro da sala, não instalar <i>softwares</i> nos computadores sem autorização do corpo técnico, não fazer alterações de <i>hardware</i> de qualquer natureza.
2.2 Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
17	Câmeras fotográficas
13	Tripés
4	<i>Flashes</i>
8	Jogo de lentes
17	Baterias para câmera
18	Cartão de memória 8 gb
17	Bolsas para transporte
10	<i>Kit</i> de Limpeza Profissional
6	Mini tripé
1	Mini mesa portátil para fotografia

1	Gerador para ligar tocha compacta
6	Garra Super
4	Suporte p/ Rebatedor
4	<i>Softbox 90x90 p/Flash</i>
2	Girafa para estúdio
2	<i>Kit para estúdio Fotográfico</i>
2	Computadores
2	Mesas para PC
2	Cadeiras
2	Armários
1	<i>Datashow</i>
1	Ventilador

Sala para aula teórica (3 salas)	
3.1 Estrutura física	
Utilização	Neste espaço serão realizadas aulas teóricas ao longo do curso, para turmas de todos os períodos
Área Útil	70 m ²
Descrição Geral	A área mínima da sala deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto. Tomadas de energia. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
3.2 Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
01	Lousa/quadro
01	Quadro de cortiça
01	Armário de aço 1,80m X 0,50m
04	Ventiladores de teto ou parede
01	Mesa para professor 1m x 0,70 m
20	Carteiras ou mesas
21	Cadeiras (alunos e professor)
01	<i>Data show</i>
01	Tela de projeção
01	Microcomputador

19.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A biblioteca do IFSULDEMINAS – Campus Passos possui uma área de 616,58m² e possui:

01 (uma) sala de estudo com 05 (cinco) mesas e 4 (quatro) assentos cada;

01 (um) espaço com 56 (cinquenta e seis) estantes para compor o acervo bibliográfico;

02 (duas) mesas para PNE;

17 (dezesete) cabines para estudo individual;

03 (três) salas para estudo em grupo com 01 (uma) mesa e 06 (seis) assentos para cada;

01 (uma) sala para guarda de materiais de escritório;

01 (uma) sala para a gestão do acervo com 01 (um) computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos;

01 (um) mesa com 08 (oito) assentos;

02 (duas) mesas para trabalho de processamento técnico de materiais;

04 (quatro) estantes de livros;

03 (três) armários para arquivo;

01 (uma) impressora;

01 (uma) sala para bibliotecária com 1 (um) computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos;

02 (dois) armários para arquivo;

02 (duas) mesas para trabalho;

01 (um) ambiente com 02 (dois) estofados para leitura de periódicos;

02 (dois) expositores para novas aquisições;

01 (uma) ambiente com 10 (dez) computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet;

01 (um) balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 (dois) computadores e 03 (três) assentos;

02 (duas) impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;

08 (oito) banheiros masculinos;

01 (um) banheiro masculino para PNE;

08 (oito) banheiros femininos;

01 (um) banheiro feminino para PNE.

136 (centro e trinta e seis) guarda-volumes.

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS – Campus Passos atualmente é constituído de material impresso (2.850 exemplares de livros, 02 (duas) assinaturas de periódicos, sendo 01 (um) jornal e 01 (uma) revista. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição. A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Campus Passos tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS, acesso a plataforma Minha Biblioteca.

20. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Na Resolução nº 028/2013 do IFSULDEMINAS, consta o seguinte:

Art. 43 – O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor. Art. 44 – A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

§ 1º – A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Escolar.

§ 2º – Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Assim, os estudantes que concluírem com aproveitamento o Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio farão jus à obtenção de diploma, que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na referida área, sendo que ainda poderá dar continuidade aos seus estudos, em instituições de Ensino Superior. Para a Colação de Grau, o discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na

Seção de Registro Escolar, na Secretaria Acadêmica e não possuir nenhum débito com a biblioteca e outros setores do IFSULDEMINAS.

21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP nº 047/2012. Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os casos omissos nos diversos itens do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser requeridos formalmente junto ao Coordenador do Curso que, por sua vez, convocará o Colegiado do Curso que emitirá parecer.

22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior – ANDES. Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira. Nº 2, 3ª ed. Atual. E rev. Brasília/DF, 2003.

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2012.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

Resolução Nº 028/2013, de 17 de Setembro de 2013 – IFSULDEMINAS.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1987.